ANNO LII. NUMERO 134 — TERÇA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Perahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 10 de junho.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 105 francos e 37 1/2 centimos.

LONDRES, 10 de junho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 43.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 schs. e 3 d., preço nominal.

LIVERPOOL, 10 de junho.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 10.000 fardos; o bom de Pernambuco a 6 1/4, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar com fraca procura.

HAVRE, 10 de junho.

Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 10 de junho.

Mercado de café com fraca procura.

LISBOA, 12 de junho.

Procedente de Pernambuco, chegou hoje aqui, e sahirá depois da demora do costume para Southampton, o paquete inglez *DOURO*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 10 de junho.

Preço do ouro 112 1/2.
Mercado de café calmo; o de Santos GOOD-FLOATIN-GCARGOES **de 20 a 20 1/4** CENTS.
Piassava do Pará a 40.

RIO DE JANEIRO, 10 de junho.

Sahio hoje d'aqui, para a Bahia, Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

RIO DE JANEIRO, 12 de junho.

Cambio sobre Londres 25 3/8 d. por 1$000 bancario, 25 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 376 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 23 de outubro do anno passado, pela qual foi nomeado promotor publico da comarca de Ouricury, o bacharel Manoel Maria Marques Mariz, por não ter aceitado a nomeação para esse cargo.

— O presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca de Ouricury, ao bacharel José Gomes Coimbra.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o Dr. Gervasio Rodrigues Campello, resolve considerar sem effeito a nomeação do mesmo doutor para o cargo de provedor da Santa Casa de Misericordia.—Communicou-se ao vice-provedor.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Limoeiro, bacharel Francisco Bernardo de Carvalho, resolve conceder lhe 60 dias de licença, com os favores da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria das rendas geraes do municipio de Bom Jardim, Mizael Natival Fernandes de Souza, resolve conceder-lhe quinze dias de licença, sem vencimentos, a contar de 21 do corrente, afim de vir á capital. — No mesmo sentido na qualidade de collector das rendas provinciaes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da 2ª cadeira de instrucção primaria, Miguel Archanjo de Mendonça, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica de 20 do corrente mez, sob n. 111, resolve conceder-lhe dez dias de licença para ausentar-se da séde de sua cadeira.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, bacharel Luiz Antonio de Andrade, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, em 27 de abril findo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, Carlos José Soares, assumio o exercicio pleno desse cargo em 30 de abril proximo findo.

— Ao do thesouro provincial.—Devolvo a Vmc. os officios e mais papeis a que allude a sua informação de 20 do corrente, n. 272, para que, de accordo com ella, seja pago ao capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, 150$ pelo tratamento e curativo das praças do corpo de policia que em Garanhuns foram feridas quando procuravam capturar o criminoso Herculano Cesario de Araujo.

— Ao juiz municipal de Limoeiro. — Não me consta officialmente o modo porque nesse termo se procedeu para se organisar a junta municipal que tem de tomar conhecimento dos trabalhos das juntas parochiaes, mas foi-me apresentada a exposição junta por cópia, na qual se affirma que a convocação dos vereadores para eleger os membros da referida junta se fez para tempo diverso do estabelecido em lei.

Em vista dessa exposição, exijo de Vmc. que me informe circumstanciadamente como se passaram os factos e cumpre-me fazer-lhe sentir que no processo da qualificação devem ser guardados os prazos marcados na lei, e a autoridade não pode altera-los arbitrariamente, segundo se indica na exposição, que remetto a Vmc.

— Ao Dr. Joaquim Francisco de Arruda.—Foi-me presente a exposição junta por copia, da qual consta que não foram convocados para o tempo competente os vereadores que devem eleger os membros da junta municipal, e devendo essa convocação ter sido feita por Vmc. na qualidade de juiz municipal desse termo, é preciso que me informe se é exacto o facto mencionado naquella exposição, cumprindo no caso affirmativo me declarar porque motivo deixou de cumprir o preceito da lei.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar ao Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado do sul, o anspeçada do 4º batalhão de artilharia a pé Alexandre do Amaral, que veio da côrte com destino aquella provincia, escoltando um sentenciado militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, os soldados voluntarios que assentaram praça na provincia do Rio Grande do Norte com destino ao 16º batalhão de infantaria, e o desertor do 14º, todos constantes da inclusa relação nominal.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito Santo* esperado do norte, a serem alli entregues ao commandante do 2º districto naval, os soldados João Marcolino, Martiniano Francisco Cabral, Feliciano José Gomes da Silva e Vicente Ferreira da Silva, que foram transferidos para armada, e bem assim a força que os vai escoltando composta de 1 inferior e 6 praças do 2º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado de norte, os voluntarios, recrutas e um invalido, vindos da provincia do Piauhy com este destino, e bem assim um voluntario destinado ao 7º batalhão de infantaria e 2 recrutas vindos da provincia do Rio Grande do Norte, todos constantes da relação nominal junta, por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem dar passagem a prôa para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, a Carlos Clementino Ramos, criado do alferes Porfirio Porto, que segue no referido vapor a reunir-se ao batalhão 14º de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, as praças e sentenciados militares constantes da relação junta por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar por conta do ministerio da justiça, para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Giquiá*, o sentenciado civil Joaquim Antonio Dourado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 130.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o orçamento de receita e despesa com os respectivos documentos da camara municipal do Exú, a quem tinha sido devolvido o dito orçamento em 7 de março do corrente anno, por não estar organisado de accordo com o que dispõe a lei n. 1,221 de 21 de junho do anno passado.—Communicou-se á camara.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para os fins convenientes, que, por despacho de hoje, declarou S. Exc. não tomar conhecimento do recurso que, da decisão da junta a que allude o seu officio de 18 do corrente, n. 264, interpoz Braga Son & C., por não ter sido apresentado nos termos do artº 180 § 1º do regulamento de 30 de junho de 1874.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando ter adiado para o dia 15 deste mez a 1ª sessão do jury do termo de Granito.

— Ao dito interino de Villa Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando ter convocado para o dia 1º de junho vindouro, a 1ª sessão do jury desse termo.

— Ao promotor publico de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando achar-se pronunciado o individuo de nome Benvenuto de Souza Velho, como incurso nas penas do art. 176 do codigo criminal.

— Aos Srs. presidente e mesarios da junta parochial de qualificação da freguezia de Nossa Senhora do Bom-Conselho de Granito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 19 de abril proximo findo, com o qual Vv. Ss. remetteram copia da lista geral dos cidadãos votantes qualificados nessa freguezia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provinc.a, consinta V. S. na remessa para o presidio de Fernando de Noronha, de um garrafão com vinho que, com destino ao capellão do mesmo presidio, remette seu sobrinho Antonio do Rego Barretto Pinho.—Communicou-se ao commandante do presidio.

— Aos presidente e vereadores da camara municipal da Villa do Exú.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., de 2 do corrente, communicando terem na mesma data, deferido juramento aos 1º e 3º supplentes do juiz municipal desse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 10 DE JUNHO DE 1876.

Anna Francisca Gonçalves Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, estabelecidos nesta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores no povoado de Campo Grande.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados, negociante e proprietarios residentes na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Cabrobó.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Cabrobó, ouvindo a junta municipal.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.—Dê-se.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.—Ficam expedidas as necessarias ordens, no sentido em que requer o supplicante.

Ernesto Epaminondas de Loyolla.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Sim, na fórma da lei.

Francisco de Assis.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

F. Ehlers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisco Gomes da Costa.—Concedo o prazo de vinte dias.

Gonçalo Pinto da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Great Western.—Encaminhe-se.

Hermes de Souza Pereira & C.—Com a remessa, nesta data á thesouraria de fazenda, do documento a que alludem os supplicantes, nada ha mais que deferir.

João Bernardo Diniz.—Requeira o supplicante nos termos do regulamento do thesouro provincial.

Joaquim Elias de Carvalho Moura.—Indeferido.

Julio Francisco Cavalcante.—Informe o Sr. juiz de direito da 1ª vara.

José Theodoro da Fonceca Pitta.—Deferido com o officio dirigido á thesouraria de fazenda.

Manoel do Carmo Pereira.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Leocadia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria privincial.

Manoel Lopes Furtado.—Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Permino de Araujo Lima.—Requeira e allegue o seu direito nos termos do regulamento n. 5,881 de 27 fevereiro de 1875.

Theodomiro José Maria.—Indeferido.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Não tem lugar, em vista da informação.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de junho de 1876.

N 576.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10 do corrente, á minha ordem, Manoel Francisco Alves, como recruta, Joaquim de tal, como alienado, até poder ter o conveniente destino, Francisco Ferreira da Silva e Agostinho Pinto Correia de Lacerda, sentenciados militares vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do Dr. juiz do commercio, Francisco Ignacio Ferreira, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Vital da Silveira e Silva, por disturbios; Antonio Loureiro da Silva, Fortunato, escravo de Juviniano de Miranda Camara, e João Baptista do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do da Capunga, Trajano, escravo do barão da Soledade, a requerimento do senhor.

No dia 11, á ordem do subdelegado do Recife, Izidoro Augusto de Souza, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Domingos de Paula, por disturbios.

No dia 7 deste mez, foi capturado no termo do Limoeiro, Manoel do Nascimento, pronunciado por crime de homicidio no termo de Villa-Bella, para onde foi remettido em virtude de requisição das respectivas autoridades.

No dia 10 do corrente, no lugar—Compra fiado—Germano Henrique de Barros, espancou a José Francisco da Silva e a uma filha deste.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, se está procedendo na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

INTERIOR.

Algumas informações sobre as finanças do Brasil.

I

Com esta epigraphe começou a *Reforma* a publicar uma serie de artigos que, se bem lhes comprehendemos o pensamento, tentam persuadir que ao manejo de nossas finanças não ha presidido a previsão necessaria, isso manifestando-se por excesso da despeza sobre a renda arrecadada e por compromissos de subido valor, cuja execução deve dentro em pouco sobrecarregar os orçamentos com enorme responsabilidade.

Para chegar a tal fim recorreu o illustre escriptor a um methodo empirico, sommando a differença em parte verificada e em parte presumida entre a renda e a despeza dos tres ultimos exercicios, e addicionando á sua demonstração arithmetica um incompleto rol de autorisações concedidas ao governo pelo poder legislativo.

Methodo empirico, dizemos, porque o autor contentou-se com alinhar alguns algarismos sem de qualquer modo os moralisar, sem se preoccupar da conveniencia e opportunidade da despeza realisada ou decretada, sem levar em conta os factos que influiram no movimento dos tres ultimos annos financeiros, sem descriminar a despeza ordinaria da extraordinaria, sem avaliar que da despeza productiva resulta accrescimo da renda, sem advertir emfim no muito mais que é de considerar em um estudo profundo e consciencioso das finanças de um paiz n'um periodo dado.

Nos exercicios de 1872 a 1875 é certo que a despeza ordinaria e extraordinaria elevou-se acima da renda proveniente de impostos, e ou porque os nossos orçamentos sejam ainda defeituosamente organisados, ou porque a despeza em paiz novo como somos, tende a alargar-se, esse é o facto de que em geral dão conta os balanços com rarissimas excepções.

A admittir o systema de que se soccorreu o honrado collaborador da *Reforma*, o de comparar a renda á despeza sem descriminação desta, e tendo-se por cousa de nenhum valor a indagação das causas que possam ter determinado o desequilibrio, desejaramos que nos dissesse elle proprio o que é licito pensar de uma administração que chegou a estes resultados:

1864 a 1865.	
Renda arrecadada . . .	56,995:988$628
Despeza paga	83,346:158$893
1865 a 1866.	
Renda arrecadada . . .	58,523:370$929
Despeza paga	121,856:028$285
1866 a 1867.	
Renda arrecadada . . .	64,776:843$923
Despeza paga	120,889:799$023
1867 a 1868.	
Renda arrecadada . . .	71,200:927$474
Despeza paga	165,984:772$258
ou, em quatro exercicios, um *deficit* de	240,579:688$005

a saber: mais de terça parte de nossa actual divida de todas as origens, sem fallar nas posteriores despezas que foram o resultado da politica desse periodo, e cuja responsabilidade, portanto, lhe cabe inteiramente.

O defeito do methodo adoptado pelo illustre escriptor está assim demonstrado.

Por isto é que advertio com razão um espirito altamente versado nesta materia que os algarismos são bons e são máos: bons, porque em sua apparente simplicidade encerram proveitosissima lição sobre todos os factos sociaes e politicos; máos, porque se induzem a erro, este é tanto mais grave e obstinado, quanto se reputa fundado em deducções inatacaveis, e pode ser a origem de inconscientes terrores e deploraveis apprehensões.

E' costume dizer-se que os algarismos fallam, mas esquece-se muitas vezes que, não fallando elles por si mesmo, sua linguagem pode modificar-se singularmente segundo o tom de quem os interroga.

No caso em questão, por exemplo, insiste se em divulgar que em tres exercicios a renda arrecadada não bastou para as despezas realisadas.

Mas sabe-se que durante esse periodo só o serviço das estradas de ferro absorveu talvez.... 30,000:000$000; que muitos melhoramentos foram iniciados; que durante elle foi o governo obrigado por imperiosas circumstancias a refazer o material do exercito e armada?

No que não concordamos plenamente com o illustre escriptor, é na conveniencia de restringir a despeza ordinaria aos razoaveis limites que o desenvolvimento dos serviços comporte, graduada a extraordinaria ás necessidades bem demonstradas e aos recursos do credito nacional opportuna e habilmente usados.

Neste ponto não ha questão. Sempre recommendavel, a economia muito mais o é que de ordinario quando as fontes da receita, ou ainda mesmo algumas dellas, precisam de ser auxiliadas directa e indirectamente, e tal é pela opinião geral o estado em que, por causas accumuladas, se acham desde muito a nossa principal industria.

A ser essa a conclusão a que se dirigem os artigos communicados á *Reforma*, nos é grato annunciar que o governo imperial não julga encaminhar de differente maneira a sua prudentissima politica financeira, muito acentuadamente assignalada pelo eminente estadista que dirige os negocios da fazenda, nas numerosas occasiões em que sobre tal assumpto se fez ouvir nas duas casas do parlamento.

Ha uma verdadeira e uma falsa economia. Aquella preoccupa-se menos de gastar que de faze-lo util e productivamente, ao passo que esta, com timidez que frisa pela imprevidencia, tem por unico escopo fazer baixar o thermometro da despeza e das responsabilidades.

Paiz novo, onde a iniciativa individual ainda muito frouxa e indecisa não permitte ao estado retrahir a sua acção, onde de cada canto surgem novas necessidades a solicitarem a intervenção mais ou menos directa dos poderes publicos, onde cada um passo para diante descobre ao espirito emprehendedor horisontes até ahi desconhecidos, onde fecundissimos mananciaes de riqueza estão pela maior parte inexplorados, o Brasil necessita de uma politica que sem ser venturosa e imprudente tenha a indispensavel coragem e confiança nos recursos do paiz, para não sacrificar o futuro a injustificaveis hesitações do presente.

E' essa a politica que a situação conservadora ha procurado realisar, e salvo um ou outro facto lamentavel, um ou outro erro, se esta linguagem vai melhor, desses que a previsão dos que governam não podem evitar absolutamente, os fructos dessa politica ahi estão attestando quanto ella ha sido sabia, previdente e sobretudo patriotica.

O estado do paiz de hoje, comparado ao que eramos ha 8 annos, qualquer que seja a ordem de idéas pela qual se o considere, offerece ao espectador imparcial irrecusaveis symptomas de notavel adiantamento e prosperidade.

A situação conservadora, embora as causas naturaes com que ha lutado, é um periodo incontestavelmente fecundo, laborioso, sem par em nossa historia social e politica.

Não se esqueça que foi em circumstancias tristemente excepcionaes que o partido conservador teve de ser chamado á gestão dos negocios publicos.

Sobrecarregada enormemente a divida, diminuido o credito inacabada a guerra externa, o thesouro publico sem os meios de acudir ás mais prementes necessidades, todos os ramos do trabalho nacional padecendo desse mal estar geral, á immensa tarefa houve a nova governação de metter hombros.

Podia-se em boa razão esperar que o legatario de tão formidavel responsabilidade se desempenhasse della pelos unicos recursos da receita ordinaria?

Algarismos não devem ser somente sommados, mas moralisados.

A quem se ativesse ao primeiro methodo para julgar do estado das finanças nacionaes, contentar-nos-hiamos em responder que, supprimida a guerra do Paraguay e o que nos ella custou immediata e mediatamente, a prosperidade financeira do Brasil seria sem rival no mundo.

O que em nossas finanças possa haver de pouco lisongeiro, provém sabidamente dessa causa principal.

Estude-se a série de factos que nos ultimos annos hão determinado o augmento da despeza e dos compromissos do paiz; não se limitem os implacaveis censores a dispor em linha de combate os algarismos; refira-se cada verba ao serviço a que foi applicada, attendendo-se ás circumstancias no meio das quaes foi o governo obrigado a exceder as consignações legislativas; e o resultado desse estudo não será senão muito honroso para a nossa administração.

Aquillo mesmo que se ha arguido á situação conservadora como prova de imprevidencia na direcção das finanças, constitue para ella um inquestionavel titulo de merecimento.

Não é o espirito de bem entendida economia que ha faltado aos nossos governos. Se n'um ou n'outro ramo do serviço alguma cousa póde ser poupada sem inconveniente, em regra não os ha que tenham sido dotados de modo superior ás necessidades.

Bem que o crescimento da despeza publica não seja somente um facto natural, mas incontestavel, onde ha tanto que crear e desenvolver como entre nós, a progressão de que falla o illustre escriptor, não constitue um facto normal; ella filia-se a circumstancias que não são permanentes e não póde conseguintemente ser lançada á conta dos encargos ordinarios do estado, desses que se realisam com periodicidade certa e regular.

Feita a devida descriminação, tanto os exercicios de 1872 a 1875, como os anteriores de 1870 a 1871, mostram perturbações entre a renda effectivamente arrecadada e a despeza ordinaria realisada, embora esta haja augmentado por effeito das medidas legislativas que, correspondendo a necessidades desde muito lembradas, melhoraram consideravelmente os vencimentos militares, os da magistratura, os do magisterio superior e os de outras classes, crearam varios serviços e desenvolveram outros, alargaram as dotações da instrucção publica, etc.

Tudo é, como aconselha a boa razão, que se distinga a despeza ordinaria da extraordinaria, seja esta productiva ou improductiva.

O extraordinario, exceda ou não as previsões do orçamento, não póde ser invocado para determinar a relação normal entre a despeza e a receita.

Estas reflexões escaparam de certo ao espirito do illustre collaborador da *Reforma*, quando, não sabemos ainda precisamente com que fim, procurou demonstrar a differença entre a renda arrecadada e a despeza effectuada em os tres ultimos exercicios.

Os annos financeiros de 1871 a 1875 supportaram sabidamente despezas extraordinarias, tanto com armamentos, que as circumstancias tornaram indispensaveis, como com o prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II.

Foi uma despeza improductiva esta ultima? O augmento da renda dessa importantissima via de communicação não vai já compensando, e não ha de com o tempo indemnisar de sobejo ao estado os sacrificios que lhe ha custado?

Quanto ás despezas com os serviços militares deveriamos repetir o que de tantas vezes se ha dito?

Protestou alguem contra ellas no momento em que quasi toda a imprensa do imperio indicava instantemente ao governo o perigo de uma guerra proxima?

Onde estavam a esse tempo os partidarios da economia a todo transe, que não acudiram a ditar ao governo a necessidade de preoccupar-se antes de tudo com o equilibrio do orçamento? Esqueceu-se já que uma imprensa da opposição radical chegou em angustioso momento a propor um plano completo da nova campanha?

O que no parlamento se censurou não foi haver-se o governo apercebido dos meios de fazer face a alguma triste eventualidade, não foi o acodamento que so depois de desvanecida a difficuldade se lhe exprobou, não foi a inopportunidade ou o excesso da despeza, mas somente haver sido usado para esse effeito o meio dos creditos autorisados pelo poder executivo.

Sem entrar na indagação do valor dessa despeza, o certo é que ella foi destinada a evitar maiores sacrificios, e não parece regular attribui-la ás verbas ordinarias.

Dá-se o mesmo com a das estradas de ferro. Se o excesso da receita ordinaria póde ter essa util applicação, ninguem dirá que o desenvolvimento da viação ferrea deva ficar subordinado ás sobras da renda.

Taes sendo as causas determinantes do desequilibrio de que o honrado collaborador da *Reforma* pretende tirar argumento, vê-se que ellas não podem servir de base para avaliar-se da progressão da despeza publica.

Sem fallar já do serviço da viação ferrea, que esse não póde deixar de ser contemplado em rubrica especial e distincta do movimento da receita e despeza ordinaria, concedemos que outro tanto se não dê com relação a todas as despezas que nos tres citados exercicios excederam ás consignações dos orçamentos.

Ainda assim, nem o excesso sobre a renda arrecadada é tal como parece ao illustre escriptor, desde que se elimine da differença presumida o custo do prolongamento da estrada de D. Pedro II, nem a despeza com os serviços militares, de natureza extraordinaria, eventual e transitoria, é de ser computada no desenvolvimento regular da despeza publica para o effeito de fazer sentir que ella cresce em escala assustadora.

Se é lamentavel que tenhamos sido obrigados a desenvolver os nossos recursos militares, além das razoaveis exigencias do serviço ordinario, tão pouco se ha de dizer que o houvessemos feito por imaginario terror, como que nos lançassemos imprudentemente na funesta politica da paz armada.

Hoje que o perigo de uma guerra está felizmente apartado, graças aos tratados de 3 de fevereiro; que a desoccupação do Paraguay já começou a effectuar-se; que as nossas relações internacionaes são as mais cordiaes; que as despezas militares reentram em seu regimen normal; não sabemos o que ha a ganhar em relembrar ao espirito publico o que elle sabe compridamente, isto é: que atravessamos um grave periodo em que a paz podia ser perturbada de um momento para outro, e no qual o governo teve de cumprir a patriotica tarefa de accumular meios de defesa.

Tendo a felicidade de por termo com uma solução honrosissima ás nossas difficuldades internacionaes, o gabinete 25 de junho adoptou resolutamente uma politica financeira de discreta economia.

Essa politica, porém, está tão longe de dar aos grandes melhoramentos um impulso vertiginoso como de retarda-los timidamente.

As autorisações legislativas a que se refere o distincto escriptor, não contrariam de qualquer modo o programma de um governo reflectido e prudente.

Cada uma dellas corresponde a uma grande necessidade publica, a uma aspiração sensata do progresso social, e em vez de constituirem incomportaveis encargos, ellas devem contribuir de modo directo e efficaz para a prosperidade do paiz.

Promovendo a decretação de umas e executando com sabio discernimento as que encontrou em começo de realisação, o gabinete 25 de junho ha bem merecido da patria.

Sua politica financeira não é audaz nem timida: é prudente.

Elle não espera que todas as necessidades possam ser satisfeitas a um tempo, mas tem bastante confiança nos recursos do paiz para não sacrificar as grandes ambições nacionaes a apprehensões sem fundamento.

Os compromissos até aqui tomados pelo Brasil podem ser pontual e honradissimamente desempenhados, e hão de sê-lo.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 17 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

(Conclusão)

O SR. MANOEL DO REGO:—(Não devolveu seu discurso.)

O SR. RATIS E SILVA:—Sr. presidente, pedi a palavra para justificar uma emenda que remetti á mesa, substituindo o art. 8º do projecto substitutivo que está em discussão.

Poucas palavras me será necessario dizer em justificação desta emenda. Não pretendia, Sr. presidente, dizer uma palavra na discussão do projecto da força policial, como effectivamente não disse, porque entendo que sendo este projecto uma lei de confiança não me era permittido recusal-a, mas votar por ella tal qual estivesse confeccionada.

O SR. GÓES CAVALCANTE: Isto é, só em 2ª discussão; sempre se emenda na 3ª, o projecto de fixação de forças sem que isto seja uma prova de desconfiança.

O SR. RATIS E SILVA:—Agora, porém, Sr. presidente, que a nobre commissão entendeu conveniente apresentar um projecto substitutivo ao primitivo, eu não pude calar-me diante da discussão do art. 8º, que reduz os vencimentos dos commissarios da guarda local a 50$000 e os dos sargentos da mesma a 40$000.

Sr. presidente, nunca sympathisei com a instituição da guarda local. A assembléa sabe e consta dos annaes que no anno passado, quando foi iniciada esta idéa, eu a ella me oppuz pelo modo porque foi feita a sua organisação; mas uma vez que a idéa foi aceita; uma vez que foi reduzida á lei e que ainda hoje continúa a ser adoptada, nada tenho que dizer a respeito della, porque, como declarei, aceito o projecto da força de policia como está, porque é projecto em que nós manifestamos a confiança que depositamos no administrador da provincia.

Mas, não posso concordar, Sr. presidente, com a diminuição que se faz nos vencimentos dos commissarios e dos sargentos da guarda local.

Senhores, creio que não é causa necessaria de se provar que não é o ordenado de 50$000, sufficiente para qualquer individuo viver.

Mais de uma vez tenho levantado a minha fraca voz nesta assembléa, contra a má remuneração dos empregados publicos; mais de uma vez tenho mostrado que não é com 50$, que póde actualmente alguem viver.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—Apoiado.

O SR. RATIS E SILVA:—Se, pois, com 50$000 não póde alguem viver, como se reduzir a pequena retribuição de 66 mil e tantos réis, que já tinham os commissarios da guarda local á quantia de 50$?

Sr. presidente, a guarda local ou é necessaria ou não: se é necessaria, se convém a sua conservação, paguem bem aos seus empregados; se porém, se reconhece que a guarda local não é necessaria, se a guarda local não presta os serviços, que della se espera, então é melhor supprimil-a, porque não sei como se possam achar bons empregados, como se possam encontrar bons commissarios com retribuição tão mesquinha, como se possa exigir delles bons serviços.

Todos sabem que os serviços que prestam os commissarios da guarda local não são serviços ordinarios, como os de qualquer outro empregado; são serviços de policiar, são serviços tendentes á repressão dos crimes; e estes serviços todos reconhecem como são pesados, como são arriscados, como são odiosos.

Quem será, pois, que se queira sujeitar a taes serviços com o mais que mesquinho ordenado de.... 50$000 por mez?

Pensando deste modo, Sr. presidente, e vendo que não podem os cofres provinciaes supportar despezas maiores, julguei conveniente mandar á mesa uma emenda, conservando os vencimentos que tinham os commissarios e os sargentos da guarda local.

Espero que esta assembléa reconheça a razão que tive para offerecer esta emenda, espero que ella me acompanhe neste meu pensamento, porque offereci a mesma emenda sem tenção de fazer a menor opposição ao projecto substitutivo, mas unicamente em bem da justiça, em bem da equidade, em bem mesmo do serviço publico.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Sr. presidente, mandei uma emenda á mesa e devo justifical-a em vista da opposição que soffreu do nobre deputado pelo 3º districto collocando o debate no terreno da confiança.

Desvaneço-me, Sr. presidente, em dizer que ninguem é mais conservador que eu, nem conhece melhor de seus deveres como de partidario; mas entendo que não estou obrigado a aceitar qualquer idéa, somente porque se me diz que partio a iniciativa do presidente da provincia.

O dever de partidario não vai até este ponto.

Como deputado, estando convencido de que uma instituição é conveniente e util, julgo que não devo dar o meu voto para que ella seja supprimida.

A emenda que mandei, tem por fim supprimir do art. 9. do projecto substitutivo a parte que extingue a guarda local.

Applaudi e ainda hoje applaudo esta instituição, e, emquanto não estiver convencido da inutilidade ou inconveniencia della, não posso autorisar o presidente da provincia a supprimil-a. Não quero dar lugar com o meu voto a que uma má apreciação venha trazer o acabamento da guarda local, que eu considero ser muito boa.

Tenho visto sempre fazerem-se emendas ao projecto de força policial, sem que se considere isto como opposição ao presidente da provincia. Desde que aceito ás idéas capitaes do projecto, desde que não restrinjo o numero de praças que é fixado no mesmo projecto, tenho cumprido o dever de partidario.

O SR. UCHOA CAVALCANTE:—Mas desde que disto se faz questão de confiança...

O SR. GOES CAVALCANTE:—Mas que importa que cada um faça questão de confiança? Acho que esta questão que se faz é muito inconveniente; deixe-se cada deputado votar como entender, e não se anteponha a este dever a conveniencia de se respeitar a iniciativa do presidente sobre qualquer cousa, porque neste caso então seria melhor fechar as portas da assembléa e dizer-se: «O presidente da provincia fica autorisado a fazer aquillo que poderia fazer a assembléa.»

Entendo que não podemos fazer isto. Desde que um deputado estiver convencido de que uma idéa é util, não deve dar seu voto para que possa ser abolida, porque o presidente, embora bem intencionado, como creio que é o actual, está sujeito ao erro como qualquer de nós, e portanto pode supprimil-a quando aliás não o devia fazer.

Não digo que o actual presidente faça isto com a guarda local, mas poderá fazel-o por má apreciação.

Sendo assim, e querendo eu sempre que se mantenham na minha provincia as instituições uteis, não posso concorrer com o meu voto para que se supprima o de que se trata.

Póde ser que a guarda local não tenha produzido os fructos que della se esperava, mas a razão é a grande difficuldade com que se tem lutado para organisar uma força desta ordem.

O SR. CUNHA CAVALCANTE:—E, depois, tem decorrido muito pouco tempo para podermos julgar desta instituição.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Havendo falta de braços no paiz, especialmente nesta provincia; e alem disso sendo muito diminuto o vencimento que se dá ao guarda local, não é possivel trazer o artista, o agricultor, o homem, emfim, que tinha um certo meio de vida, para empregal-o na mesma guarda, é preciso portanto que se vá escolhendo com algum trabalho o pessoal, ou melhorando o que existe. Ainda não ha tempo de conhecer os defeitos que possa ter na sua organisação a guarda local para se os ir corrigindo, e, só ao depois disto é que se poderão obter os verdadeiros fructos que se devem esperar desta instituição.

Mas força é confessar que em muitos logares em que a guarda local foi organisada com algum cuidado, onde não se attendeu ao patronato e á afilhadagem, ella tem produzido bons fructos. Posso garantir á assembléa que em Santo Antão lugar de que tenho pleno conhecimento, a guarda local presta muito bons serviços, que não se comparam com os da força de linha, nem os do corpo de policia, que fizeram já destacamentos.

O SR. SOARES:—Apoiado.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Creio que ha de haver outros lugares nas mesmas condições.

O SR. GERVASIO CAMPELLO:—Ouvi dizer por pessoa competente que em Serinhãem está muito bem organisada.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Ditas estas palavras, Sr. presidente, creio que tenho justificado o meu voto. Não quero a suppressão da guarda local, porque entendo que é conveniente, entretanto isto não quer dizer um voto de desconsideração ao presidente da provincia, a quem, ao contrario, presto toda a confiança que é possivel prestar-se, mas esta confiança não vai além das minhas convicções.

O SR. GERVASIO CAMPELLO:—Toda a confiança para ser razoavel deve ser limitada.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—(Não devolveu seu discurso.)

O SR. FERREIRA DE AGUIAR faz algumas considerações.

O SR. J. DE MELLO REGO:—(Não devolveu seu discurso.)

O SR. GERVASIO CAMPELLO:—Sr. presidente, não tencionava voltar á discussão do projecto de força policial, disse-o mesmo em aparte ao nobre deputado pelo 3º districto, membro da commissão, mas os factos denunciados a esta casa pelo illustre deputado, pesaram tanto em meu espirito, que sou obrigado a voltar á tribuna para pedir-lhe algumas explicações.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—Não posso dal-as mais; aceite a que já dei.

O SR. GERVASIO CAMPELLO:—Disse o nobre deputado, uma das pessoas mais competentes para fallar sobre o assumpto, o nobre deputado que é membro da commissão de força policial, e que, por consequencia, recebeu da maioria desta casa a prova plena da confiança que nella deposita para emittir juizo seguro sobre os negocios relativos á mesma força, o nobre deputado que, ainda mais,

Sr. presidente, tem se occupado sempre largamente das questões de força policial nesta casa, como que representando em grande parte o pensamento da commissão, o nobre deputado disse que os commissarios de policia tinham casas de tavolagem, tiravam o barato do jogo, tinham negocios, e nada se importavam com a policia de que estavam encarregados.

O Sr. Manoel do Rego: — Póde ser mesmo um caso isolado.

O Sr. Gervasio Campello: — Sr. presidente, estes factos são tão graves, principalmente affiançados á casa pelo nobre deputado, de cuja palavra nenhum de nós póde duvidar sobre um assumpto tão importante, que me parece que a administração da provincia vai muito mal, não presta a attenção que deve aos negocios mais importantes, aos negocios da segurança publica, porque confia cargos desta ordem a homens que deviam estar na ilha de Fernando (Reclamações).

O Sr. Medeiros: — Não disse isso só?!

O Sr. Gervasio Campello: — A commissão não disse isto, mas tal é a descripção que o nobre deputado fez de alguns commissarios que só na ilha de Fernando, penso eu, poderiam fazer policia.

O nobre deputado disse mais, Sr. presidente, (e o Sr. tachygrapho tomará nota exacta das minhas palavras, porque não quero que sobre isto possa haver reclamação alguma); o nobre deputado disse que em muitos lugares as guardas locaes eram compostas de vadios, cachaceiros, e não sei mais o que, isto é, que, além dos commissarios serem pessôas que deviam ser policiadas, os proprios guardas, que estavam sob suas ordens, deviam estar n'uma casa de correcção. Gente desta é a quem está entregue na provincia a segurança individual.

Já não é mais para admirar, Sr. presidente, que os crimes se repitam extraordinariamente na provincia de Pernambuco, porque a força publica é composta de gente que deve ser policiada. A palavra autorisada do nobre deputado veio perante esta assembléa n'uma vez confessar aquillo, que dizem todos os jornaes; isto é, que a policia não está entregue nas mãos de pessôas em condições de garantir a segurança publica.

O Sr. J. de Mello Rego: — Tambem está exagerando muito as consequencias.

O Sr. Gervasio Campello: — Desejo, portanto, Sr. presidente, em vista das observações do nobre deputado, que sobre a questão da guarda local nós tomemos uma resolução definitiva, que se esclareçam estes factos: ou determinemos desde já que fica extincta a guarda local, ou não demos esta autorisação ao presidente da provincia.

Não tem tido todos os presidentes de provincia o cuidado, o zelo que deviam ter nestes negocios, e que a assembléa provincial deve fazer é acabar com a guarda local. Esta é que é a consequencia, se os factos revelados pelo nobre deputado são verdadeiros. Se, porém, não são, se o nobre deputado está em erro, o que duvido, porque o nobre deputado não aventuraria uma proposição desta ordem sem ter as provas em seu poder, então acabemos com a guarda local, porque a sua existencia ha de ser cada dia mais funesta á segurança publica.

E, como, Sr. presidente, ha um membro da commissão de força policial, que ainda não subio á tribuna e que por mais de uma vez tem feito em outras discussões, eu espero ouvir as explicações que S. Exc. póde dar-nos, afim de decidir o meu voto, se devo votar pela suppressão da guarda local, ou pela sua conservação.

O Sr. Correia de Araujo: — E' melhor votar pela conservação.

O Sr. Gaspar de Drummond: — Voto pela autorisação.

O Sr. Gervasio Campello: — Nada de autorisações.

O Sr. Graciliano Baptista: — Sr. presidente, depois dos discursos, que foram proferidos não só pelos illustres impugnadores do projecto substitutivo, como pelos meus nobres collegas de commissão, sou obrigado não só a ceder ao cumprimento do meu dever, como membro da commissão de força policial, como tambem a acudir ao reclamo do nobre deputado pelo 2º districto, que por muitos titulos me é digno de alta estima e consideração.

O Sr. Gervasio Campello: — Eu lh'o agradeço.

O Sr. Graciliano Baptista: — Sr. presidente, expenderei com toda a franqueza, com toda a força de minha convicção, o que penso a respeito do substitutivo, e por conseguinte expenderei tambem as razões, que tive para subscrevel-o juntamente com os meus dignos collegas de commissão.

Sr. presidente, uma das bellezas mais apreciaveis que o systema constitucional representativo offerece á nossa contemplação, é incontestavelmente o principio de harmonia que reina entre todos os poderes politicos que nós conhecemos.

Esta belleza, esta harmonia de que fallo, se porventura se ostenta interessante quando se trata dos poderes em sua esphera geral, não perde o brilho quando se trata de alguns dos poderes considerados de um modo mais restricto, de um modo mais particular. Se este principio da harmonia produz como consequencia vantagens reaes e importantes em relação a uma nação, em geral não deixa de produzir tambem as mesmas vantagens quando se trata delle em relação a uma provincia, a uma parte qualquer do territorio desta mesma nação.

Estabelecidos estes principios, tomarei em consideração, sem perda de tempo, a argumentação do nobre deputado pelo segundo districto, é muito especialmente a impugnação feita pelo nobre deputado pelo terceiro districto, que levou a apreciação desta materia ao ponto de negar toda e qualquer confiança ao poder executivo, confiança esta, que se traduz no projecto de força policial, como se tem entendido.

O Sr. Goes Cavalcante: — Eu não disse isso; o nobre deputado ouvio mal o que eu disse.

O Sr. Graciliano Baptista: — Mostrarei a S. Exc. que com as razões, que apresentou nada mais fez do que estabelecer um certo antagonismo entre o poder legislativo provincial e o poder executivo tambem provincial.

O Sr. Goes Cavalcante: — Não apoiado.

O Sr. Graciliano Baptista: — Eu o provarei e o nobre deputado terá occasião de contestar-me.

Tratando do art. 9º do projecto substitutivo, disse o nobre deputado pelo terceiro districto, que tinha apresentado uma emenda com o sentido de cercear ou fazer extinguir a autorisação, que se dá ao presidente da provincia para que proceda ou a reforma ou a suppressão da guarda local...

O Sr. Goes Cavalcante: — Não apoiado; é somente com relação á suppressão.

O Sr. Graciliano Baptista: — ... ou somente á suppressão; e justificou S. Exc. a sua emenda com a razão, de que, se o poder legislativo provincial julgasse que era necessario supprimir a guarda local, poderia fazê-lo por si, não tinha necessidade de dar autorisação alguma.

O Sr. Goes Cavalcante: — Não apoiado; não foi isso o que eu disse.

O Sr. Graciliano Baptista: — Foi o que colligi da sua argumentação, bastante clara e precisa.

O Sr. Goes Cavalcante: — Disse, que estava convencido, de que a guarda local era util, e que por isso não queria dar o meu voto para que fosse supprimida.

O Sr. Graciliano Baptista: — Se é assim, se é este o pensamento, não continuarei na resposta que pretendia dar; mas eu tinha comprehendido, que o nobre deputado não queria que se désse essa autorisação, tanto mais quanto reconhece que a guarda local não tem produzido os males que lhe sao attribuidos. Tomarei portanto em consideração outros argumentos apresentados contra o projecto substitutivo, que occupa nossas attenções.

Disse o nobre deputado pelo segundo districto, que os factos apresentados pelo meu nobre collega de commissão, deputado pelo terceiro districto, são serios e graves, e que fazem, com que immediatamente tome esta assembléa a providencia de supprimir a guarda local.

Sr. presidente, é verdade que em muitos lugares a guarda local tem produzido bons resultados, e esta minha asserção é corroborada pelos juizos insuspeitos, ha pouco emittidos, não só pelo illustre deputado pelo segundo districto, quando affirmou que a guarda local em Serinhaem apresentava vantagens, como pelo nobre deputado pelo terceiro districto, quando citou os factos que todos nós ouvimos, e que são dignos de grande reparo.

Sr. presidente, quando se trata de instituições que são ainda novas, entendo, que toda a precipitação deve ser banida de nossos actos. E' mister, que estudemos maduramente, e com escrupulo, todas as causas, que produzem os males, para que possamos por consequencia applicar os remedios, que forem convenientes. Em presença de factos sempre articulados contra a guarda local, em presença de outros factos que a abonam, a commissão de força policial não podia propor a esta illustrada assembléa a medida de extinguir completamente a mesma guarda, devia antes deixar, que ao agente do poder executivo, aquelle, que nas diversas relações do serviço publico bem conhece todas as causas desses males e talvez possa conhecel-as mais do que nós, fosse concedida a necessaria autorisação, de que se trata, de modo a poder esse funccionario, o presidente da provincia, segundo as necessidades do serviço publico, reformar ou supprimir a guarda local.

E se esta autorisação é vantajosa pelo lado da conveniencia do serviço publico, ella ainda assume maior importancia, desde que se considera, que o actual administrador da provincia não pode deixar de merecer de toda esta illustrada assembléa a confiança a que incontestavelmente tem direito.

Eu, Sr. presidente, o que penso a este respeito tenho sempre declarado: [illegible] que se trata de uma instituição, eu não votarei para que ella seja completamente extincta, [illegible] justos [illegible].

O mal é muito sério, porque, muitas vezes [illegible] não produz immediatamente bons resultados; o [illegible] mal sempre está [illegible] na propria, mas está tambem em certas causas, em certas circumstancias que a acompanham e que muitas vezes convem distribui las porque, extinctas essas circumstancias, removidas essas causas, a instituição pode subsistir com enorme proveito e por consequencia ficar nas verdadeiras condições de produzir vantagens reaes e verdadeiras, aquellas, que realmente foram vistas, quando foi creada.

Lembro-me, Sr. presidente, de um pensamento importante proferido, se bem me recordo, na tribuna franceza por um distincto ministro do ultimo imperio, o Sr. Emilio Olivier. Respondendo, creio eu, a certas accusações, que diziam respeito aos excessos da liberdade, esse illustre estadista, confessando que amava a liberdade e detestava os seus excessos, assim se exprimio:

« Tambem eu amo a liberdade e detesto os seus excessos; mas assim como se não proscreve o fogo porque, aquecendo, póde queimar; assim como não se abandona o casamento porque existem adulterios, assim como não se descrê da religião, porque tem máos padres; assim como não se detesta a justiça, porque profere más sentenças; e não se deixa de embarcar, porque o naufragio póde estar antes do porto desejado, assim tambem não se deve detestar a liberdade, porque tem os seus excessos. »

Fazendo a devida applicação desta verdade livremente enunciada, eu direi com relação á guarda local que, se ella tem produzido máos resultados, e diminutas vantagens, não é isto por si bastante para que immediatamente a procuremos extinguir antes de conhecer os verdadeiros males, as verdadeiras causas, que os determinam, porque se as causas revelarem que o defeito é da instituição em si, a suppressão, a extincção deverá ser uma consequencia necessaria, mas se do estudo comprehendermos, que os máos resultados são filhos unicamente de diversas circumstancias e causas que se pode evitar, de maneira a deixar a instituição produzir os verdadeiros effeitos, então, removidas as causas, se poderão esperar todos os beneficios.

A assembléa provincial, muito embora disponha de competencia, disponha de luzes para discutir todos estes assumptos, todavia não tem essa apreciação pratica, que só o poder executivo mais rigorosamente póde ter. A assembléa provincial, muito embora conheça dos males que a guarda local tem produzido em certos lugares, e de alguns beneficios em outros, entendo que não deve por si unicamente, como disse ha pouco, votar a suppressão dessa guarda local, maxime se existe o principio da confiança para com a administração da provincia. Se o principio da confiança do poder legislativo ao poder executivo provinciaes é o resultado das nossas idéas politicas e dos principios consagrados na lei fundamental do estado, se esta confiança hoje se realisa na pessoa do novo administrador da provincia, como se realisava para com o seu antecessor, creio, que de suas luzes, de toda a confiança que lhe prestamos, de todo o interesse, que lhe reconhecemos em bem da provincia, podemos esperar os bons resultados de tão importante autorisação, que lhe concedamos no interesse desta provincia.

A assembléa provincial não perde em seus interesses, não abdica de seus direitos. Esta delegação não é das mais importantes. E, se porventura, houver abuso, o que não creio, a assembléa provincial tem ao seu alcance os meios de fazer reviver a guarda local e de collocal-a nas devidas condições.

O Sr. Gervasio Campello: — Se o governo entender, que deva supprimir a guarda local, no relatorio futuro proponha a idéa e então seja approvada.

O Sr. Graciliano Baptista: — Não é isto bastante, porque V. Exc. sabe, que as necessidades do serviço publico são ás vezes tão importantes, são necessidades de occasião, necessidades tão imperiosas, que não é conveniente esperar um espaço de tempo, ou pela reunião da assembléa provincial, tanto mais quanto nós nos achamos em circumstancias especiaes e o proprio nobre deputado foi o primeiro a reconhecer que o accrescimo dos crimes era hoje uma verdade. Convém por consequencia não embaraçar a acção da autoridade, não demorar a acção da palavra, de modo a effectuar-se mais promptamente a repressão dos crimes, a fazel-os desapparecer de um modo vantajoso para a provincia.

O Sr. Goes Cavalcante: — Com a suppressão maior seria o numero dos crimes.

O Sr. Graciliano Baptista: — Sem duvida alguma, se houver precipitação.

Sr. presidente, ainda occupar-me-hei da seguinte consideração: se a provincia de Pernambuco estivesse em boas condições de poder manter uma força policial, como justamente ella deve ser organisada, e como eu entendo, com franqueza declaro, que não teria assignado nem o projecto primitivo, nem o substitutivo, não teria acompanhado a commissão, de que faço parte, teria antes dado o meu voto em separado; porque uma das necessidades mais importantes é ter-se a força policial nas devidas condições. Mas vejo, que é mão o estado das nossas finanças, o qual se porventura não é aterrador, todavia de nossa parte deve correr a obrigação de não deixar por qualquer circumstancia, que se não pode prever, que esse estado se torne peior, e por consequencia venha aggravar os cofres publicos.

Nestas condições o que convém é procurar nesta deficiencia de recursos um meio mais commodo para distribuir a força policial, e por consequencia uma organisação conducente ao fim que se tem em vista. Creio que a assembléa não pode deixar de convir comigo, e por este modo o projecto da commissão está no caso de ser approvado, como ella espera.

O Sr. Goes Cavalcante: — Ninguem o contesta.

O Sr. Graciliano Baptista: — Não farei questão, Sr. presidente, de certas emendas, que por ventura possam ser apresentadas ao projecto em discussão; eu mesmo não penso que as minhas opiniões sejam como a sensitiva, que não pode soffrer o mais leve toque, pelo contrario, confesso ingenuamente, sou muito docil para aceitar as observações, que judiciosamente, como creio, devem ser feitas pelos nobres deputados.

Assignando o projecto de força policial e exprimindo assim a minha opinião, não tenho outro interesse mais do que ver a autoridade constituida nas suas legitimas condições de vida, assim como concorrer para a realisação da harmonia entre o poder legislativo e o poder executivo; porque, se não fôr tudo isto estabelecido, não poderemos levar a effeito a grande obra da felicidade da provincia. Não é, pois, da desharmonia entre o poder legislativo e o poder executivo, não é da collocação destes poderes em estado de antagonismo e por consequencia fóra dos verdadeiros limites dos seus deveres, que se poderá esperar um resultado lisongeiro e satisfactorio. (Muito bem.)

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o substitutivo com a emenda dos Srs. Rabello Silva e outros, sendo rejeitada a do Sr. Goes Cavalcante, e ficando prejudicado o projecto primitivo.

O substitutivo e a emenda approvada terão de soffrer uma 2ª discussão.

Continúa, finalmente, a 2ª discussão do art. 31 do projecto n. 31 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1876 a 1877, com as emendas offerecidas.

Indo proceder-se á votação reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE dá para a ordem do dia seguinte a continuação da antecedente e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Ministerio da justiça. — Foi expedido o seguinte aviso:

« 2ª secção. — Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, 3 de junho de 1876. — Illm. e Exm. Sr. — Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 644, de 8 do mez findo, que os promotores publicos não percebem custas pelos actos, que praticarem em virtude do decreto legislativo n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, e instrucções regulamentares de 12 de janeiro ultimo, visto não serem applicaveis ao processo eleitoral, attenta a natureza delle, as disposições do regimento approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874. — Deus guarde a V. Exc — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Santo Antonio. — Hoje celebra-se a festividade de Santo Antonio, com missa solemne e [illegible], na igreja dos religiosos franciscanos desta cidade, e com missas cantadas [illegible] do Terço e Penha, pela madrugada, e [illegible] matriz de Santo Antonio e S. José do [illegible] pelas 7 horas.

— Em Olinda celebra se igual solemnidade, no convento de Nossa Senhora das Neves.

Governo do bispado. — Por provisões de 7 e 9 do corrente, foram reconduzidos: o Revm. Manoel da Silva Cid, na vigararia da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de [illegible]; o Revm. José [illegible] Guedes [illegible], na coadjutoria da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de [illegible]; o Revm. [illegible] da freguezia de Santo Antonio [illegible] de [illegible] Bezerra [illegible] freguezia de Santo Antonio de [illegible].

Padrinhos de baptismo. — Pelo Exm. e Revm. Sr. governador do bispado [illegible] em resposta á consulta — *se os maçons podem ser padrinhos de baptismo.*

« Seminario de Olinda, 9 de junho de 1876. — *Revm. Sr.* — Em officio de [illegible] consultou-me V. Revm., se pode ou não admittir por padrinhos, no baptismo pessoas filiadas á seita maçonica.

« Os motivos da sua duvida são: terem sido levantados os interdictos, e haver V. Revm. lido um artigo em certo periodico religioso, no qual o escriptor opina, que se pode admittir os maçons por padrinhos, visto não serem excommungados *nominatim.*

« Convem, em primeiro lugar, não confundir duas questões diversas e distinctas entre si, e nos seus effeitos, a saber, os interdictos de algumas irmandades e capellas, e a excommunhão maior fulminada pelos successores de S. Pedro sobre o maçonismo.

« O interdicto não subsiste mais, depois que o supremo pastor da igreja resolveu levantal-o; mas, a excommunhão da maçonaria persiste, e persevera, como existia muitos annos antes do interdicto.

« O S. S. padre Pio IX, longe de ter retirado a excommunhão maior dos maçons, não cessa de a declarar por seus actos e escriptos pontificios.

« Está por consequencia fóra de duvida, que a maçonaria continúa sob o peso da excommunhão maior reservada á santa Sé; e a nenhum catholico é licito pensar e, muito menos, affirmar o contrario.

« E' igualmente inquestionavel a differença especifica entre as duas censuras e penas espirituaes, interdicto e excommunhão, differença na materia, no modo e nos effeitos de ambas; logo não tendo sua santidade, o unico competente, revogado ou sustado a pena e censura de excommunhão da abominavel maçonaria, não se pode inferir, que estejam suspensos os seus effeitos.

« Só aquelles effeitos inherentes e dependentes da natureza do interdicto desappareceram após o seu levantamento, como é claro e evidente da circular deste governo diocesano de 15 de novembro do anno preterito.

« Estabelecidas estas premissas, cabe ver se os pedreiros livres podem exercer o cargo sagrado de padrinho na administração dos Sacramentos.

« O Ritual Romano do papa S. Pio V, mandado reimprimir pelo S. S. padre Benedicto XIV, prescreve em suas advertencias aos parochos sob a rubrica — *De Patrinis.* — « Sciant prœterea Parochi, ad hoc munus non esse admittendos infideles, aut hœreticos, *non publice excommunicatos*, aut interdictos, non publice criminosos aut infames, nec prœterea qui sana mente non sunt, neque qui ignorant rudimenta fidei.

« Ora, os maçons são publicamente excommungados, logo não podem ser padrinhos nos Sacramentos da santa igreja.

« Repare V. Revm., que o Ritual Romano não diz *nominatim excommunicatis* porém, *publice excommunicatos*, no que ha grande differença.

« Já vê V. Revm., que não pode prevalecer sua duvida, quando os fundamentos sobre os quaes era construida não são valiosos nem reaes. Ainda mais: se V. Revm. reler o artigo da folha catholica, a que se referio em seu officio, achará exceptuado entre outros casos, o de haver alguma lei diocesana que prive os maçons de ser padrinhos, e nesta circumstancia estamos nós.

« As constituições do arcebispado da Bahia, adoptadas pelos Exms. bispos do imperio em suas respectivas dioceses, embora com alterações e modificações que julgaram util fazer, não foram derrogadas neste bispado no tit. 18 do liv. 1º onde se lê:

« E não poderão ser padrinhos o pai ou mãi do baptisando, nem tambem os infieis, hereges, *ou publicos excommungados*, os interdictos etc.

« E' claro a mais não poder ser, a conformidade desta disposição com o Ritual Romano, e o espirito da igreja catholica e dos seus theologos e canonistas, como V. Revm. poderá lêr em autores approvados pela igreja.

« Nem podiam as constituições do arcebispado afastar-se em materia tão grave do Ritual Romano, pois, como proclamam todos os bons canonistas, inclusive o douto pontifice Benedicto XIV, em seu Synodo Diocesano, — os bispos não podem abrogar nem derogar o direito commum.

« Só ao pontifice romano, em virtude de seu primado de honra e jurisdicção é reservado alterar, renovar, e derrogar a lithurgia geral da igreja, a qual outra cousa não é, senão o complexo de symbolos, que representam a fé, ou certa forma do culto interno constituido na igreja, e a expressão do dogma catholico; ninguem pode deixar de reconhecer, que ao pontifice romano, a quem incumbe julgar da doutrina, da fé, e do culto, pertença tambem legislar sobre o direito lithurgico e o mesmo culto etc, como escreve Vecchiotti — « Institutiones Canonicæ. » vol. 1.º part. 2ª pag. 55. Onde se encontra innumeras citações de bullas, breves e constituições apostolicas, e decretos das S. S. Congregações Romanas prohibindo o contrario, e confirmando a doutrina commum.

« Não ha, pois, o menor vislumbre de razão, para autorisarmos os maçons a ser padrinhos nos baptisados, havendo uma prescripção geral da santa igreja, e outra diocesana, que não podemos illudir, *maxime* depois da instructiva e luminosa pastoral do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, de 2 de fevereiro de 1873, que rememora a lei geral da igreja.

« Finalmente assim declarei na alludida circular do levantamento dos interdictos.

« Por consequencia, V. Revm. assim como os outros sacerdotes, desta diocese, não podem, sem incorrer em desobediencia, aceitar para padrinhos maçons publicos, e conhecidos por taes. — Deus guarde a V. Revm. — Chantre, *José Joaquim Camello de Andrade*, governador do bispado. — Revm. Sr. vigario de.......... »

Instituto Litterario Olindense. — Essa associação procedeu, no domingo (11 do corrente) á eleição de sua nova directoria, que ficou assim organisada:

Presidente. — Custodio José da Silva Pessoa (reeleito).

Vice-presidente. — Antonio Alves de Oliveira Braga (reeleito).

1º secretario. — Joaquim Cesario da Rosa.

2º dito. — Theodoro H. dos Santos Costa (reeleito).

Thesoureiro. — Francisco Pedro Advincula.

Bibliothecario. — José de M. Guedes Alcoforado (reeleito).

Orador. — José Candido da Silva Pessoa (reeleito).

Procuradores. — Clemente José Ferreira da Costa Junior, e José Maria Lapa.

Commissão de syndicancia. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, padre João Hermogenes da Silva Braga, e Bianor da Cunha Souto Maier (reeleito este).

Commissão de contas. — João Fernandes Povoas, e Antonio U. Tavares da Cunha.

— A bibliotheca dessa sociedade foi frequentada, no mez de maio, por 132 pessoas, que consultaram 122 obras, das quaes: 4 de jurisprudencia, 4 de geographia, 80 de litteratura, 12 de religião, 3 de theologia, 4 de philosophia, 3 de politica, 3 de historia e 38 jornaes.

Passamento. — Victima de uma congestão cerebral, falleceu repentinamente no domingo á noite, Manoel Fonceca de Medeiros.

Foi morte que muito abalou a todos que, no dia anterior, haviam estado com elle, affectuoso e jovial como sempre, e sem que de incommodo algum se queixasse.

Infeliz, como empregado publico, cuja carreira cortaram-lhe ao cabo de não poucos annos de serviço; occupava-se ultimamente em escripturação mercantil, materia que leccionava com proficiencia.

Intelligente e honrado, trabalhador como os que o sabem ser, viveu do resultado de seu proprio esforço, somente, o que vale dizer, que morreu legando á sua familia — mulher e filhos, o luto d'alma, que para o do corpo nada lhes deixou talvez.

De indole jovial e animo predisposto sempre aos assaltos dos contratempos da vida, nunca se lhe [illegible] o semblante, sulcassem-no embora lagrimas a fios ardentes.

[illegible] ao que havia sido antes de ser o que [illegible] a grande lei!

O enterro teve lugar hontem ás 11 horas da [illegible].

A Guerrilha. — Sahio á luz o n. 2 desse periodico critico e noticioso.

Entraram em exercicio. — Tendo-se encerrado os trabalhos da assembléa provincial, entraram hontem no exercicio de seus respectivos cargos os Srs.: conselheiro João José Ferreira de Aguiar, commendador Manoel do Nascimento [illegible], Drs. Joaquim [illegible] de Araujo, [illegible] Paula Baptista, lente da faculdade [illegible], Dr. Olympio Marques [illegible], bibliothecario do mesmo estabelecimento, [illegible] Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, empregado da secretaria do governo.

Corpus Christi. — No dia 15 do corrente, quinta feira, por ser o dia em que a igreja commemora o *Corpus Christi*, haverá na matriz de Santo Antonio [illegible] que, por isso mesmo, far-se-ha o acto com toda a solemnidade e esplendor, havendo vesperas, missa solemne, instrumentada á grande orchestra, *Te-Deum Laudamus* e procissão á tarde.

São pregadores: do evangelho o Revd. frei Joaquim do Espirito Santo, e do *Te-Deum* o Revd. José Joaquim Fernandes.

Regerá a orchestra o professor Colás, sob cuja batuta será executada antes do evangelho a saudação angelica — Ave-Maria, do maestro Carlos Fossó.

Captura de criminoso. — No termo do Limoeiro foi capturado, a 7 do corrente, pela respectiva autoridade policial, Manoel do Nascimento, que se achava pronunciado por crime de morte no termo de Villa Bella, para onde o remetteram á requisição das autoridades judiciarias.

Espancamento. — Diz a parte da policia que, a 10 do corrente, no lugar Compra-fiado, Germano Henrique de Barros espancou a José Francisco da Silva e a uma sua filha; e como a parte não refere onde se deu o facto, deixamos tambem de mencionar o termo a que pertence o Compra-fiado, accrescentando, porém, em honra da respectiva autoridade policial, que o delinquente foi preso em flagrante e está sendo processado.

Junta municipal do Cabo. — Essa junta, aproveitando se da concessão que estabelece a ultima parte do art. 59 do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, e § 10 do art. 1º da lei n. 2,625 de outubro ultimo, á vista da affluencia de trabalhos á seu cargo, deliberou, em sessão de sabbado, interromper a sua primeira reunião até o dia 16 do corrente, quando proseguirão aquelles trabalhos.

A mesma junta concluio a qualificação dos votantes do 1º districto, que comprehende 37 quarteirões com 1,832 individuos, e a do 2º districto, que contém 15 quarteirões, com 732 cidadãos: ambos os districtos apresentam o resultado de 2,564 qualificados.

Junta de qualificação. — Tendo a do municipio do Recife suspendido os seus trabalhos, nos termos da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, de 10 até 15 do corrente, proseguirá ella na sua tarefa no dia 16 (sexta feira proxima).

Decima urbana. — Segundo o edital do consulado provincial, inserto na secção competente, desde o 1º do corrente mez, começou-se a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança, sem multa, da decima urbana; e mais dos impostos de 12 por cento sobre a venda dos bens de raiz das corporações de mão-morta, e de 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia, tudo relativo ao 2º semestre do exercicio prestes a findar.

Os interessados devem, pois, precaver-se, indo pagar esses impostos e evitando a multa.

Pesos e medidas. — Desde 10 de junho corrente, que se acha aberta a revisão dos pesos, balanças e medidas, pertencentes aos estabelecimentos commerciaes da Boa-Vista e Santo Antonio, na repartição das aferições, ao Campo das Princezas, pavimento terreo do predio em que funcciona a Camara Municipal.

Programma para exames de preparatorios. — Em o nosso numero de hontem, que publicamos no domingo, 11, demos á estampa, na secção das declarações, o programma para os exames de preparatorios em 1876, organisado pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, na fórma do art. 23 do regulamento de 7 de dezembro de 1874 cujo programma deve servir nos exames prestados perante a Faculdade de Direito do Recife.

Convém que os directores de collegios e em geral todos os que se dedicam á instrucção secundaria o leiam, afim de prepararem convenientemente os alumnos para os respectivos exames.

Hospital militar. — Amanhã, 14, pelas 11 horas do dia, contrata a administração deste hospital o fornecimento de generos para dietas dos doentes e alimentação dos respectivos empregados, no trimestre de julho a setembro vindouro. As propostas devem ser feitas em cartas fechadas.

— Outrosim, contrata o mesmo hospital o serviço de lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes, pelo mesmo prazo, no mesmo dia e hora acima; devendo as propostas ser tambem em cartas fechadas.

— Ainda mais, contrata o dito hospital, para o referido periodo de julho a setembro, o fornecimento de objectos necessarios ao expediente da respectiva secretaria, no dia e hora indicados, e em propostas fechadas.

— E finalmente, contrata, nas mesmas condições, o serviço de applicar sanguesugas, para o mesmo periodo.

Arsenal de guerra. — O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal chama propostas para hoje, 13 do corrente, no intuito de contratar o fornecimento de 220 metros de algodão azul e 412 de dito riscado.

O Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha. — Encontramos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, as seguintes linhas de resposta á *Reforma*, a proposito da questão aqui suscitada sobre serem ou não serem praças de pret os sargentos da guarda local:

« A decisão pela qual o honrado presidente de Pernambuco, respondeu a uma consulta da junta parochial do Limoeiro, declarou não pertencerem á cathegoria de praças de prêt os sargentos da guarda municipal, é de tal modo baseada em direito que chega a surprender como essa interpretação da lei haja encontrado quem seriamente a impugne.

« Antes de tudo, vem de molde ponderar que, não aproveitando essa decisão se não a 26 cidadãos, que tantos são os sargentos das guardas municipaes, e esses espalhados por outros tantos municipios, a esta só observação é de dissipar-se toda a suspeita de haver-se o integro magistrado deixado dominar do intuito politico.

« Além disso, não sendo definitivas as decisões das juntas, parochiaes ou municipaes, antes dellas cabendo recurso para magistrados perpetuos, nada os impede de apartarem-se do acto da presidencia, em lhes parecendo este menos regular.

« Fica assim inteiramente de parte o que nisso se ha entreprecebido de interesse partidario.

« A questão de direito, essa é facillima de resolver.

« O illustrado ex-ministro da justiça, o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, abstendo-se de indicar a forma mais conveniente de constituirem as assembléas provinciaes a força policial suggerio todavia a idéa de ser preferida a guarda local ou de municipio a corpos organisados com apparato e disciplina militar á semelhança dos do exercito.

« Adoptou em parte a assembléa legislativa de Pernambuco esse alvitre pela lei n. 1,130 de 1874, que declarou no art. 4º: — *A guarda local não terá organisação nem apparato militar, e será commandada nos respectivos municipios ou parochias por um commissario de policia e um sargento.*

« O regulamento dado para a execução da lei considerou o sargento um sub-commandante da guarda, equiparando-o ao commissario quanto á natureza das attribuições, taes como a de abrir o alistamento das praças, a de impor penas correccionaes e outras.

« No art. 15º dispoz o regulamento:

« Os commissarios e os sargentos serão de livre escolha ou nomeação do presidente da provincia.

« São assim os sargentos funccionarios publicos, de livre escolha do presidente, demissiveis *ad nutum*, e servem sem engajamento.

« Desde então é evidente não lhes ser applicavel a disposição que tolhe o direito de voto ás praças de pret da força policial, as quaes servem mediante alistamento e por tempo certo.

« Nem procede o argumento, invocado pela *Reforma*, quando adverte que, dizendo a lei provincial compor-se a força policial do corpo de policia e da guarda local, ambas devem ser submettidas ao mesmo regimen quanto ao direito de voto.

« O argumento prova demais ou nada prova.

« Tambem no corpo de policia ha officiaes que gozam inquestionavelmente desse direito, e todavia a lei os comprehende debaixo da denominação commum de [illegible].

« Se estes, não obstante, não perdem por isso o direito de voto, o mesmo é de justiça que se dê com os sargentos da guarda local, que não são praças de pret.

« A denominação de sargentos, que alias exprime perfeitamente a idéa de commando, não pode por si só attribuir a taes funccionarios um caracter que elles não tenham pela lei.

« Os sargentos do exercito, dos quaes [illegible] *Provincia* pretendeu tirar argumento de paridade com os da guarda local de Pernambuco, esses são tirados dentre as praças de pret, e [illegible] voltam a fazer o serviço de simples soldados logo que rebaixados da graduação, [illegible] que trata são nomeados pelo [illegible] pagam emolumentos por [illegible] titulos de empregados publicos, e, se demittidos, ficam desligados da corporação.

« Vê assim a *Reforma* que a decisão do presidente de Pernambuco não podia ser differente, sob pena [illegible] S. Exc. competente para restringir [illegible] interpretação o exercicio do mais importante dos direitos do cidadão. »

Bibliotheca provincial. — Frequentaram a bibliotheca durante a semana finda 326 pessoas, inclusive duas senhoras; sendo, de dia 175, e á noite 149, consultando as seguintes obras e jornaes: — jornaes 273, litteratura 108, direito 42, historia 22, medicina 10, mathematica 5, encyclopedia 5, geographia 6, religião 4, revista 2, historia natural 1, linguistica 1, politica 1.

Estas consultas foram feitas em 142 obras portuguezas, 59 francezas, 6 inglezas e 1 hespanhola.

Recebeu as seguintes offertas: — do Sr. bibliothecario, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira: Les actions célebres des grands hommes de toutes les nations, accompagné d'une notice biographique — dois volumes enc. com estampas coloridas (1790).

Almanak do ministerio da marinha, do anno de 1866, 1 vol. brox. Brasil Pittoresco. Historia. Descripções. Viagens. Instituições. Colonisação, por Charles Ribeyrolles, 1 vol. enc. (1859.)

O Matteiro ou os Bandeirantes, por Gabriel Ferry, traducção de Salvador de Mendonça, 3 vols. brox.

Do Sr. Joaquim Cintra Lima — Les Mondes imaginaires et les Mondes réels, par Camille Flammarion, 1 vol. enc.

Do Dr. Buarque de Macedo — Altitude comparada dos pontos culminantes do systema orographico brasileiro, pelo conselheiro Homem de Mello, 2 cartas.

Do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino os ultimos numeros do *Journal des Debats*; os ultimos numeros do *Diario do Rio* e do *Globo*, pelo Sr. Dr. A. Bandeira Filho, e do *Jornal do Commercio* pelo Sr. Antonio Henoch de C. Reis.

Procissão. — No dia 15 do corrente á tarde effectuar-se-ha a tradicional procissão de *Corpus Christi*, que costuma ter sahimento da matriz de Santo Antonio.

Desta feita a procissão terá o seguinte itinerario: ruas do Cabugá, Larga e Estreita do Rosario, pateo de Pedro II, rua do Imperador, travessa de S. Francisco, ruas Duque de Caxias e Livramento, pateo de S. Pedro, largo do Carmo, e ruas de Paulino Camara, Mathias de Albuquerque e Barão da Victoria, a recolher.

Quer ao sahir, quer ao recolher-se a procissão, haverão salvas dadas pelas fortalezas.

Diabo á quatro. — Sahio á luz o n. 49 desse apreciavel jornal illustrado.

Historia patria. — Em 13 de junho de 1645 rebenta na freguezia de S. Lourenço da Matta, em Pernambuco, a revolução contra o dominio hollandez.

A esse respeito lemos no *Globo*:

« Este ousado pronunciamento de *quinze* conjurados, que, conforme já foi dito, começou dispondo elles apenas de cento e trinta homens mal armados, em breve se fortaleceu com os contingentes vindos da Bahia, e com a adhesão do povo das capitanias conquistadas pelo hollandez, cujo poder acabou de destruir ao fim de nove annos de guerra.

« Sem duvida os *independentes* (foi o nome tomado por esses benemeritos regeneradores daquella parte do Brasil, onde os hollandezes dominavam) mostraram inabalavel constancia e heroico valor; por certo tambem que os gravissimos erros do conselho dos dezenove, ou directoria da companhia das indias occidentaes, contribuiram muito para a decadencia e para a ruina do Brasil hollandez; mas nem estes erros influiram tanto e tão desastrosamente contra os proprios conquistadores, nem com tanto ardor e enthusiasmo se manifestariam aquella constancia e aquelle valor, se os não inflammassem e alimentassem com o mais vivo fogo dous sentimentos grandiosos, sublimes: — o *amor da patria*, e a *fé catholica*.

« Ambos esses sentimentos ardiam antes de 1645 nos corações pernambucanos; cada um delles, porém, se exaltou e prorompeu por novas e recentes causas energicamente impulsoras.

« O Brasil era portuguez, e o glorioso brado da regeneração e da liberdade, que Portugal victoriosamente soltara em 1640, despedaçando o jugo hespanhol, electrisou o *amor da patria* na grande colonia portugueza da America, e as capitanias conquistadas alçaram tambem seu grito de independencia e pelejaram heroicas para expellir de seu seio o estrangeiro dominador.

« O Brasil era, como ainda é, catholico, e o hollandez conquistador, tolerando todos os cultos que com elle se introduziram nas capitanias subjugadas, perseguio, opprimio a religião catholica, contrariou, oppoz-se ao principe Mauricio de Nassau, que apenas queria conceder-lhe igual tolerancia, e a *fé catholica* do povo regio fervorosa contra o perseguidor estrangeiro, ligou-se ao *amor da patria* para levar ao fim a guerra duas vezes santa.

« Nem esta apreciação é simples resultado de raciocinio baseado sobre o estudo de factos menos claros, e por isso sujeitos á contestações dos julgadores.

« Quando as tropas vindas da Bahia, sob o commando de André Vidal de Negreiros e Martim Soares, fizeram juncção com as de Pernambuco, uniram-se e abraçaram-se, soltando o mesmo brado.

« E o brado foi este: — *Fé e liberdade!...* »

Correcções necessarias. — Na *Revista Commercial*, publicada em nosso numero anterior, onde se lê o seguinte:

« Fretes de algodão. — Para o Rio Grande do Sul, 200 réis por 15 kilos, para assucar em saccos.

« Dito para o Rio da Prata, libra, 370 réis, para assucar em barricas, para Montevidéo.

« Ditos para o dito da dita, 400 réis, para assucar em barricas, para Buenos-Ayres.

« Ditos para o dito da dita, 450 réis para assucar em barricas, para o Rosario.

« Ditos para Portugal, 100 réis por 15 kilos, para assucar.

« Dito para o dito, 200 réis por 15 kilos, para algodão.

« Dito para o dito, 120 réis por cada couro.

deve lêr-se o seguinte:

« Fretes para o Rio Grande do Sul, 200 réis por 15 kilos, por assucar em saccos.

« Dito para o Rio da Prata: £ 370 por assucar em barrica para Montevidéo; £ 400 por assucar em barrica para Buenos-Ayres; £ 450 por assucar em barrica para o Rosario.

« Dito para Portugal réis portuguez 100 por 15 kilos d'assucar, dito dito 200 réis por 15 ditos de algodão, dito dito 120 réis por cada couro. »

Missas funebres. — Haverão hoje, 13 do corrente:

— Pelas 7 horas do dia, na igreja da Santa Cruz, por alma de D. Geralda Maria do Sacramento, mandadas rezar pela respectiva familia.

— Haverão amanhã, 14 do corrente:

Pelas 7 horas da manhã, na igreja da Gloria, que serve de matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Joaquim Dias, mandadas rezar pela viuva e irmãos do finado.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias do dia 4 a 10 de junho de 1876:

Existiam 27, entraram 4. — Total 31. Sahiram 3, falleceram 2, existem 26.

Entrou de semana o Sr. Antonio José de Souza Bastos.

Loteria da provincia. — Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 191ª que corre no dia 20 do corrente, a beneficio do patrimonio dos orphãos.

Leilões. — Effectuar-se-hão, hoje, 13 do corrente, os seguintes leilões:

— Ao meio dia, pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario Tenorio n. 21, de papel fitme, vinho madeira, uma machina de copiar, e um sobrado de dous andares, sito á rua do Visconde Albuquerque n. [illegible].

— A's 11 horas do dia, pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, de duas terças partes da casa terrea n. 8 á rua da Mangueira, de um sobrado de 2 andares, sito no pateo do Carmo n. 20, de uma casa terrea [illegible] situada á rua da Soledade n. 54, e de um sobrado de um andar, sito á rua do Gervasio Pires n. 22.

— Amanhã terão lugar os seguintes leilões:

— Pelo agente Stepple, ás 11 horas do dia, no [illegible], de barricas com cimento Portland.

— Pelo agente Remigio, ás 11 horas do dia, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de dous predios terreos, sendo um situado á rua Imperial n. 227, e outro á rua do Nascente n. 20.

— Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, á rua Imperial n. 95, da armação, generos e mais utensilios da taverna alli estabelecida.

— Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia, á rua do Imperador n. 22, de uma casa terrea sita na rua do Jardim n. 44, de outra casa terrea sita no Encantamento n. 4, e de um terreno de marinha, quartos e n. 7 A, em Motocolombó.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Joaquim Vinagre, Joaquim Lopes Macieira, José Antonio Nogueira Junior, Alfredo de Oliveira, Francisco José Gomes de Souza, Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, Luiz Gonzaga marques, Dr. Felinto Gomes de Araujo, Mauricio Roubach, Benicio Vieira Torres, José Lima, Januario Marcicá, Manoel Domingues Baptista, Maziniello Giuseppe, Caetano Pinto, João Pires Seabra, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio Juncosa e Loureaço Saes.

Proclamas. — Foram lidos no dia 11 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Martinho Antonio de Brito, com Thereza Maria da Conceição.

Pedro Martins Braga, com Catharina de Senna Barbosa Cavalcante.

João Frederico Nanzer, com Adyna Maria França.

Ulysses Ponce de Leão, com Francelina Honoria da Silva.

Carolino Paulino Gonçalves da Silva, com Carolina Cecilia de Miranda Peixoto.

Floriano Neto de Azeredo Coutinho, com Anna Candida Botelho da Motta.

Sabino Luiz de Brito, com Leobina Brasil do Livramento.

Manoel Candido Gomes, com Felicia Maria de Jesus.

Manoel José Fernandes, com Anna Joaquina da Paz Bezerra.

Caetano Ricardo da Silva, com Januaria Maria da Conceição.

Antonio Apolinario dos Santos, com Marcelina Ferreira de Mello.

Vicente Ferreira de Brito, com Francisca Montinha do Espirito Santo.

Mathias Francisco José de Sant'Anna, com Francisca Leopoldina das Chagas.

Segunda denunciação.

Tiburcio Valeriano Baptista, com Generosa do Rego Baptista.

Felippe da Castro Silva, com Maria Adelia da Hora.

José Paulo do Rego Barreto Filho, com Maria da Conceição de Mello Lins.

Jeronymo de Souza Rolim, com Maria Florida de Azevedo.

João da Rocha e Silva, com Barbara Accioli de Albuquerque Lins.

Domingos Marques da Silva, com Isabel Leopoldina Mendes.

Francisco de Salles Pereira Soares, com Maria Justina d'Assumpção.

Terceira denunciação.

Hygino Joaquim José de Sant'Anna, com Senhorinha Maria Rosa.

Casa de detenção. — Movimento do dia 11 de junho de 1876.

Existiam presos 410, entraram 2, sahiram 2, existem 410.

A saber:

Nacionaes 294, mulheres 17, estrangeiros 43, escravos 41, escravas 15.

Alimentados pelos cofres publicos 303.

A saber:

Sãos 293, enfermos 10.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Vicente de Aquino, ferimentos.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 10 de junho de 1876.

Tranquilina Olympia dos Santos, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Recife; pneumonia tuberculosa.

José Mendes Seborido, branco, Hespanha, 23 annos, casado, Graça; febre perniciosa.

Adelaide, branca, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

Herminia Amada Ferreira, branca, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Avelino, preto, Alagoas, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras escorbuticas.

Hermenegildo, pardo, Pernambuco, 7 mezes; convulsões.

Aniceto José Coelho, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhoide.

Francisca Romana do Rosario, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Recife; tetano espontaneo.

Miliana Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 37 annos, casada, Santo Antonio; insufficiencia mitral.

José Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Graça; aneurisma da aorta.

Maria, parda, Pernambuco, 26 horas, Boa-Vista; congestão pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Graça; espasmo.

— 11 —

Mathias Antonio José, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Recife; insufficiencia da aortica.

Manoel Rodrigues, branco, Hespanha, 25 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Augusto Antonio Ferreira, branco, Portugal, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joanna Rita do Nascimento, branca, Pernambuco, 85 annos, viuva, Graça; velhice.

Olympio, escravo, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Boa Vista; interite chronica.

José Joaquim Coelho Barbosa, branco, Ceará, 29 annos, viuvo, Boa-Vista; meningite.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Eladio, branco, Pernambuco, 34 dias, Graça; intero colite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE JUNHO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs., deputados supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. deputado Pedro Cascão, o Sr. presidente abrio a sessão e nomeou o Sr. Alves Guerra para servir de secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 5 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do conservador do commercio de Maceió, acompanhando a relação dos livros preparados naquella conservatoria durante o mez de maio proximo findo. — Para o archivo.

Do presidente da junta municipal de qualificação desta cidade do Recife, pedindo ser esclarecido sobre a profissão dos individuos que menciona. — A' secretaria para os convenientes fins.

Da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio da mesma cidade, convidando os membros do tribunal afim de acompanharem a procissão de Corpus Christi no dia 15 do corrente. — Inteirado.

Distribuiram-se 5 copiadores e 2 diarios, sendo aquelles para a casa commercial Amorim Irmãos & C., e estes um para a de Baltar, Oliveira & C., e outro para a de Silva & Azevedo.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Antonio Fernandes Pradique e João da Silva Leite, contrato social. — Vista ao Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Bernardino Duarte Campos, Joaquim Duarte Campos e Antonio Duarte Campos Junior, idem. — Idem.

Dos mesmos contratantes, distrato social celebrado em 30 da maio ultimo. — Idem

Da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, registro do documento assignado por todos os accionistas em que se obrigam pelos encargos e responsabilidades que contrahiram com a prorogação do prazo de duração da dita companhia. — Seja registrado o conhecimento junto, não havendo inconveniente.

De Henrique de Sá Leitão, requerendo que se inutilise o registro da nomeação de seu caixeiro Julio Pires Lobo, visto se ter exonerado. — Deferido.

De João Nepomuceno Marinho, registro de sua nomeação de caixeiro da firma [illegible] & Carvalho. — Proceda-se ao registro requerido.

De [illegible] pedindo uma certidão [illegible] —Certifique.

[illegible]

Contracto [illegible] e Custodio José Vianna.—Registe-se nos termos do decreto n. 4,394.

[illegible] Martins Gomes.—Seja registrada na forma da lei.

Processo findo da moratoria concedida a Fernando Gomes da Silva.

Subindo á conclusão com a petição de Johnston Pater & C., insistindo pela revogação de dita moratoria.—Não houve [illegible] por não estar presente o Sr. deputado F. [illegible].

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Modinha em despedida.

Quero exprimir-me e não posso,
Mais um adeus proferir.
Adeus Benjamin, eu parto
Adeus, adeus, vou partir.

Adeus oh! ilha dos Ratos!
Vou deixar os ares teus,
Meu coração se espedaça
Adeus oh! Benjamin adeus.

Não sei como poderei
Sem chorar me despedir,
Pois já vou sentindo effeitos
Do momento de partir.

Deixo o charo Benjamin
Deixo tudo na verdade!
Mas vou combatido dos golpes
Da mais intensa saudade!

Se em minha ausencia soffreres
Algum chamado por divida,
Espera por minha volta.
Se Deus me conceder vida.

Hei-de voltar em dezembro
E burros comigo trarei,
E então sim, *bahianaremos*
Tão galante como um rei.

Sampaio Budião de Couro.

Ao publico.

O Sr. Francisco Casado da Fonceca veio ao publico dizer que lhe consta existirem em circulação lettras de seu aceite, das quaes fui portador, no valor de tres contos e tantos, cujas lettras já foram pagas por elle.

Esta sua declaração tende a ferir-me em minha reputação.

O que pensa o Sr. Casado da Fonceca é inteiramente falso.

Em circulação sómente existem quatro contos e tantos em lettras, e nada mais, e destas S. S. se confessa devedor.

Devo dizer ao publico que nem procuro sob falso pretexto utilisar-me do que não é meu, nem tão pouco consentirei que se me colloque em posição melindrosa para que se locupletem do meu insano trabalho, abusando-se da maneira a mais descommunal da confiança que dispensei.

Estas palavras sirvam de protesto ao aviso do Sr. Francisco Casado da Fonceca que de uma vez para sempre se deve convencer que se sou accionado por ter tido a facilidade de prestar-lhe a minha firma, não consentirei porém que á minha cus a se esquive do que é seu mais sagrado dever; e acompanha-lo-hei até onde me quizer conduzir, quer na imprensa, quer nos tribunaes.

Então, um de nós será conhecido, e o publico conhecerá tambem quem foi o victimado.

Recife, 12 de junho de 1876.

Sebastião Antonio da Silva Baiza.

(Journal des fabricantes de sucre, de 17 de maio)

Pequenos caminhos de ferro de tracção por vapor, para os transportes das fabricas de assucar.

Sr. redactor. — Temos a honra de apresentarvos os resultados que alcançamos, no transporte das beterrabas, de uma plantação, para a nossa fabrica de Holnon, mediante o caminho de ferro agricola de trilhos moveis e portateis do nosso systema.

O comprimento da linha era de 2,000 metros, através de campos, com declives de 3 e 4 centimetros por metro.

Os transportes foram effectuados nos mezes de dezembro e janeiro, isto é, nos dias mais curtos do anno, em que só nos foi permittido aproveitar 9 horas de trabalho effectivo e real por dia, no maximo.

A duração de cada viagem, de ida e volta, comprehendidas as manobras de chegada e partida, e bem assim as tomadas d'agua, carvão, etc., era de cerca de uma hora; pelo que davamos 9 viagens por dia. Mas, como empregamos duas machinas, cada uma das quaes rebocava um trem, e estes se cruzavam n'um desvio, situado no meio do percurso, eram effectivamente em numero de 18 os trens que chegavam por dia.

Como cada trem só rebocava 4,000 kilogrammos de beterraba, por causa das difficuldades do terreno e da má estação, d'ahi resultou que em cada dia de trabalho o peso transportado era de 72,000 kilogrammos.

As despezas foram assim divididas:

	Francos.
150 kilos de carvão, por machina, as duas	9,00
7 kilos de azeite	6,40
4 homem por machina, á razão de 4 fr.	8,00
1 auxiliar em cada trem, a 2,75 fr.	5,50
2 homens na linha para conservação e fiscalisação	5,50
Total	36,40

O que dá 50 centimos e 5 decimos de centimos por tonelada, e 16 centimos e 8 decimos de centimo por tonelada kilometrica.

Os mesmos transportes, effectuados por carros, attendendo-se ás voltas, ao máo estado dos caminhos, e á crueza da estação em que devem ser feitos, nos custam 3 francos por tonelada. afora os subsidios.

O trabalho de assentamento e de levantamento da linha faz-se com rapidez; para os nossos transportes de inverno a linha de que tratamos foi assentada no correr do mez de novembro, em 15 dias, e por dous homens, dos quaes uma machina levava as grades dos trilhos. Após a faina, bastaram 4 homens, trabalhando durante 5 dias, para levantar e transportar para o pateo da fabrica todo o material.

Entretanto, no verão esse trabalho faz-se em muito menos tempo.

A bitola que adoptamos para a linha foi a de 60 centimetros entre trilhos. A linha se compõe de trilhos do systema Vignolles, do peso de 6 1/2 kilogrammos por metro linear, sendo esses trilhos reunidos, por grades de 6 metros de comprimento, mediante travessas de ferro, em cujas extremidades existem coxins em que passam e descançam os mesmos trilhos. Além disso, cada grade é munida de tres cavilhas-travessas, que servem para manter a largura da linha, e garantem sua estabilidade. As grades se prendem umas ás outras por meio de talas de juncção e de cavilhas.

Assim formada, cada grade, que constitue 6 metros de linha, custa 33 francos, o que dá 5 francos e 50 centimos para custo de cada metro corrente de via.

Nossas pequenas locomotivas, construidas pela casa Cail & C., podem rebocar em terrenos de nivel, carregamentos de 6 a 8 toneladas; entretanto, como, onde quer que tenhamos tido transportes a effectuar, sempre nos temos estabelecido nos terrenos taes como os achamos, sem fazer movimentos de terras, temos sido forçados a rebocar mais ou menos a carga, tendo em vista as difficuldades dos mesmos terrenos e as da estação.

Quanto aos nossos wagons, compõem-se elles de caixas de ferro de 1 metro cubico, sotopostas a grades de madeira com 4 rodas, duas das quaes são fixas nos respectivos eixos, ao passo que as duas outras são volantes, por causa das curvas de pequeno raio, que, ás vezes, somos obrigados á admittir. Os eixos de taes rodas repousam sobre coxins de bronze mediante os respectivos lubrificadores ou caixas de graxa.

Cada um desses wagons carrega de 1,000 a 1,500 kilogrammos, segundo a natureza dos objectos que são transportados. Quando as mercadorias a transportar são volumosas e de pequeno peso, como acontece com o coke e com as beterrabas, costuma-se augmentar-lhes a capacidade por meio de taipas amoviveis.

Cada wagon custa 150 francos.

Para duas machinas, é indispensavel ter 4 trens, [illegible] em quanto um [illegible]

A composição de seus trens, e consequentemente o numero de wagons necessarios ao serviço, varia segundo as difficuldades da linha e as da estação.

Todo o nosso [illegible] á fabrica central, onde deve servir para o transporte de carvão, coke e pedras calcareas, destinadas ao proximo fabrico; mas, alli mesmo, podem ir ve-lo funccionar [illegible] todos os industriaes á quem possa interessar esta applicação.

Recebei, Sr. director, etc. etc.

Flavy-le-Martel, 4 de abril de 1876.

Al. Lefranc & C.

O Sr. José Moreau, agente da casa de Srs. Cail & C. constructores machinistas em Paris, tem a honra de prevenir os Srs. de engenhos desta provincia, que elle voltou a esta cidade e que esta no caso de lhes fornecer as melhores condições possiveis, todos os apparelhos e machinas fabricados nos importantes estabelecimentos da casa Cail, a saber: apparelhos para engenhos de assucar, distillações, refinações de assucar, descaroçadores de algodão e café, apparelhos com ar frio para fabricação de gelo, locomobiles com ou sem rodas, locomotoras para o transporte da canna de assucar, especialidade para a fabricação de velas, construcções de pontes e vigamento de ferro, material para estradas de ferro, etc. etc., tudo a preços muito moderados.

O Sr. Moreau se encarrega igualmente de todos os concertos de machinas e caldeiras a vapor, seja aqui na cidade ou nos engenhos, assim como da installação e fazer funccionar os apparelhos por elle vendidos.

Para plantas e quaesquer outras informações de qualquer negocio dirigir-se ao Sr. Moreau em casa de Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifado uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saude encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio dos . Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Miselho ministro d interior.)

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos, é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 21 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forme de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de priver-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos, tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos. »

N. 192.—Agua Florida de Murray e Lanman.

Além de sua superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras, esta deliciosa e deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os mesmos, e como applicação suave é modificante para a pelle do rosto, depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gotas da mesma, e applicado á testa as fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dores de cabeça [illegible] e as senhoras que prezam sobretudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, [illegible] util em remover [illegible], sapinhos, máculas, assim como todas as mais erupções externas e descolorações que militam contra a pureza, transparencia e [illegible] da pelle.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 12 de junho de 1876.

A's tres horas da tarde.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — (á vista) 380 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto — (á vista) 112 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — (á vista) 112 0/0 de premio, do banco, sabbado.

Desconto de lettras — a 8 0/0 ao anno.

Candido Accilorado, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10.........	189:789$010
Idem do dia 12	30:057$184
	219:846$194

Descarregam hoje 13 de junho de 1876.

Brigue hollandez — *Geertina* — varios generos para alfandega.

Brigue francez — *Marcellas* — polvora para o forte do Buraco.

Barca allemã — *Sophie* — varios generos para o trapiche da alfandega.

Patacho norueguense — *Adino* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho nacional — *Maria Clementina* — vinho e mais generos para o trapiche Barbosa.

Lugar inglez — *Lima* — varios generos para al fandega.

Lugar inglez — *Agil* — kerosene para deposito no trapiche do barão do Livramento.

Escuna inglez — *Echo* — ferinha de trigo despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 12 Á 17 DE JUNHO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—366 rs. o kilo.

Café escolha ou restolho — 520 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de junho de 1876.

O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.

O 2º conferente—João José Henriques.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 12 de junho de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Brigue francez *Marcellas*, entrado de Londres em 10 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Acido 2 caixas a Manoel Alves Barbosa. Alvaiade 12 barris ao mesmo. Alcatrão 50 barris a Johnston Pater & C. Amostras de polvora 1 caixa a Samuel P. Johnston & C.

Biscoitos 10 caixas a Domingos Alves Mathens.

Canos de ferro 3 caixas a Hawkes & C. Carvão de pedra 20 toneladas a Saunders Brothers & C. Cerveja 45 caixas a Keller & C. Candieiros e pertenças 9 caixas a Bernardino Duarte Campos & C. Chumbo de munição 400 barris a Parente Vianna & C. Cimento 300 barricas á ordem, 300 aos consignatarios, 200 a F. W. Schwartz, 20 a Magalhães & Rangel. Corrente de ferro 4 barricas a C. C. Costa Moreira. Conservas 107 caixas á ordem.

Drogas 6 volumes a Manoel Alves Barbosa.

Formas para assucar 100 gigas a Cardoso & Irmão.

Louça 17 gigas á ordem, 10 a Silva Guimarães & C.

Oxido de zinco 20 barris a Estevão José da Motta. Oleo 50 tambores a Saunders Brothers & C., 20 barris a Estevão José da Motta, 10 a Augusto Caors, 10 á ordem. Objectos para esgoto 280 volumes e peças á Recife Drainage Company. Pixe 50 barris a Johnston Pater & C. Polvora 600 barris de quarto a Saunders Brothers & C., 100 a Gomes de Mattos & Irmãos, 400 á ordem. Phosphoros 15 caixas a Jorge Tasso, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis. Pimenta 90 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 20 á ordem.

Salitre 50 barris a Domingos T. Bastos & Filho, 100 a Parente Vianna & C., 20 a Vaz & Leal, 80 á ordem. Sabão 1 caixa a Manoel Alves Barbosa.

Tinta 10 barricas a Domingos T. Bastos & Filho. Tintas 200 a Saunders Brothers & C., 60 a C. C. da Costa Moreira, 4 a Manoel Alves Barbosa. Tijolos para limpar facas 50 caixas a Saunders Brothers & C.

Vidros 2 barricas a Bernardino Duarte Campos & C.

Patacho nacional *Maria Clementina*, entrado da Bahia em 11 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C.; manifestou:

Fumos em folha 6 fardos a Joaquim José de Azevedo. Fio de algodão 20 saccos aos consignatarios, 20 a Domingos Alves Mathens.

Panno de algodão 186 fardos a Domingos Alves Mathens, 130 aos consignatarios, 80 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Pipas vazias 130 á ordem.

Vinho 51 1, 2 quartos, 50 5, 12 oitavos, 20 decimos a Beltrão & Filho, 11 inteiro, 5 quintos, 12 oitavos e 16 decimos a Fernandes & Irmão, 6 inteiros e 20 quintos a Eduardo Moreira & C, 11 inteiros e 20 quintos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JUNHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 2,000 couros salgados com 24,008 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Dorothea*, para Barcellona, carregaram: J. S. Loyo & Filho 300 saccas com 21,564 kilos de algodão.

— No lugar inglez *S. Home*, para o Rio da Prata, carregaram: J. S. Loyo & Filho 250 barricas com 27,715 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,737 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Soberro*, para Lisboa, carregaram: J. J. G. Beltrão & Filho 28 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Bahia*, para o Rio de Janeiro, carregou: J. A. Borges Uchôa 480 saccos com 67,335 kilos de assucar branco e 511 ditos com 30,660 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Aurora*, para Mossoró, carregou: A. A. Lopes 3 barricas com 221 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10..........	5:021$609
Idem do dia 12..........	410$641
	5:432$250

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 10..........	10,230
Idem no dia 12	
Primeira porta..........	66
Segunda porta..........	69
Terceira porta..........	540
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição..........	33
Dito da alfandega..........	
	10,940

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 10..........	9
No dia 12..........	3
	12

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 10..........	3
No dia 12..........	
	3

[illegible] DE [illegible] DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10..........	15:[illegible]
Idem do dia 12..........	[illegible]
	17:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10..........	22:586$284
Idem do dia 12..........	9:917$129
	32:503$413

SEGUROS
Maritimos e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4.000:000$000.

Para ma seguro de mercadorias e dinheiro dentro o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou [illegible].

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Bahia—5 dias, patacho nacional *Maria Clementina*, de 240 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Souza, equipagem 9, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Navio sahido no dia 12.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Mimosa*, capitão Fernandes Pereira, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Sahy*, capitão João Ignacio de Mello, em lastro.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 5 de junho de 1876.—Por esta secretaria, e de ordem do reverendo regedor interino, Dr. Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, se declara ao publico em geral e aos pais de familia em particular, que neste instituto se [illegible] as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
« Latina
« Franceza
« Ingleza
« Geographia
« Historia universal
« Geometria
« Arithmetica
« Mathematica
« Historia e corographia do Brasil
« Philosophia
« Rhetorica e poetica
« Musica
« Desenho
« Gymnastica

Tambem é dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino de cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

Ha tambem no instituto uma aula de instrucção primaria elementar, cuja matricula [illegible] é gratuita para os alumnos externos.

O instituto admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos, os quaes deverão apresentar, para sua admissão, certidão de idade, attestado de vaccina bem succedida e garantia de pessoa idonea para pagamento das pensões.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e terão direito a alimentação sadia e abundante, assistencia de medico e remedios, no caso de molestia, roupa lavada e engommada, papel, penna e tinta, tudo isto mediante a modica pensão annual de 400$, inclusive ainda o ensino de desenho, gymnastica e musica, que o instituto tem obrigação de dar a todos, salvo aquelles que provarem molestia ou embaraço physico que os inhabilite de aprender.

Esta pensão de 400$ é paga em trimestres adiantados.

Os alumnos meio-pensionistas comparecerão as 9 horas da manhã, jantarão no estabelecimento, tendo a mesma alimentação sadia e abundante, que teem os internos, e se retirarão as 3 1/2 horas da tarde, mediante a modica pensão annual de 240$, paga por trimestres adiantados.

Os alumnos externos apenas [illegible] nas aulas que quizerem frequentar, mediante a pensão annual de [illegible] paga [illegible] adiantados.

Dispondo o instituto de quo necessario para a consecução de seu grande fim, a educação e instrucção [illegible] do sexo masculino, e ainda de todos os commodos precisos para completa satisfação de todas as necessidades dos educandos, são pela secretaria do mesmo instituto convidados os interessados, e especialmente os pais de familias para, visitando o estabeleci[illegible] [illegible] acompanhar bem o dia, e reconhecendo pe[illegible] que a tornam [illegible] [illegible] dados, correspondidos, etc. etc.

O secretario,

[illegible] Tertuliano Fernandes Quintela.

Edital n. 323.

Da ordem do inspector geral, se faz constar que, tendo de ser preenchida por acôsso, nos termos do art. 135 §§ 1º e 2º do regulamento de 27 de novembro de 1874, a cadeira de 2ª entrancia de instrucção elementar do sexo masculino do povoado do Peres, freguezia de Afogados, municipio do Recife, vaga por fallecimento do professor João Luiz da Silva Leiria, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de 60 dias, as suas petições, conforme o disposto no art. 2º § 1º da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1876.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de maio de 1876.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e substituto reciproco do da provedoria de residuos e capellas, em exercicio, na comarca do Recife e seu termo, capital de Pernambuco, por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, que Deus guarde.

Faço saber que estando vago o officio de primeiro escrivão da provedoria de capellas e residuos desta comarca do Recife, por fallecimento do serventuario Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, está aberto o concurso a dito officio com o prazo de 60 dias, contados desta data, dentro do qual deverão os concurrentes apresentarem suas petições, de conformidade com as disposições em vigor, cujo officio foi creado por alvará de 2 de dezembro de 1604.

Cidade do Recife, 27 de abril de 1876.—Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1ª vara civel e presidente da junta municipal de qualificação, etc.

Faz saber que a junta municipal de qualificação, usando da faculdade que lhe é concedida no art. 4º § 10 do decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875, resolveu interromper as suas sessões até o dia 15 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de junho de 1876.—Eu, Augusto Gennino de Figueiredo, official-maior da camara municipal, servindo de escrivão, o escrevi.

José Hygino Duarte Pereira.

Edital n. 324.

De ordem do inspector geral, se faz constar achar-se marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para a inscripção e processo de habilitação das candidatas que pretenderem concorer ao provimento das cadeiras vagas de ensino publico primario de S. José de Ipojuca, Santo Amaro de Serinhãem e Queimadas, todas do sexo feminino e de 1ª entrancia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de maio de 1876.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico, que no dia 1º de junho viudouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança sem a multa dos impostos da decima dos predios urbanos, de 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta e de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Consulado provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1876.

O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, que de ordem do Sr. Dr. vereador commissario, do dia 10 de junho, estará aberta a revisão dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos.

E para que todos fiquem scientes e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 7 de junho de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi. — Adjunto, servindo de director — Ignacio Pedro das Neves.

Edital n. 130

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que tendo de contratar-se o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente desta repartição, do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1877, são convidados os pretendentes a apresentarem-se com suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 15 do corrente, a saber:

Para o expediente das secções.

Cadarço de algodão e de linho, largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapis pretos.
Ditos de côres.
Obreias grandes e pequenas, cortadas.
Papel Hollanda, pautado.
Dito dito liso.
Dito greve branco.
Dito dito de linho.
Dito mata borrão.
Canivetes para lapis.
Pennas de aço.
Ditas de ave.
Reguas de madeira.
Tinta preta.
Dita carmim.
Lapis de borracha.
Livros em branco, de diversos tamanhos.
Gomma arabica.
Colchetes ou pressilhas.

Para a guarda-moria.

Almagre.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Ancoretas.
Ancoretes.
Amarello francez.
Aguarraz.
Alcool de 36 gráos.
Alcatrão.
Brim da Russia.
Brimsão.
Bandeiras de donas pannos.
Idem de tres.
Breu.
Brocha fina.
Cré.
Chumbo.
Cêra amarella.
Cabo de linho.
Dito de manilha.
Dito de cairo.
Correntes de ferro.
Croques ordinarios.
Ditos limados.
Ditos de ancora.
Cadernaes bronzeados.
Ditos de cylindro.
Estôpa de linho americano.
Dita de dito da terra.
Fio de algodão.
Dito de algodão de vela.
Folha de metal.
Filétes de todas as côres.
Finguetas de ferro.
Ditas limadas.
Ditas ditas superiores.
Gomma lacca.
Gatos de ferro.
Gaz kerosene.
Linho alcatroado.
Dito de barca.
Lona larga.
Dita americana.
Merlim.
Moalhaes.
Moutões bronzeados.
Dito [illegible].
[illegible].
[illegible].
Pishava.
[illegible] grandes.
[illegible] pequenos.
[illegible].
Ditos galvanisados.
Ditos de cobre para ferro.
Ditos de balde, de cobre.
Pás de ferro.
Rodas de ferro.
Gomma de 12, 14 e 16 pés.
Rodas bronzeadas.
Seccante encarnado.
Dito branco.
[illegible].
[illegible].
Sabão em bexiga.
Sabão.
Sapatos.
Tintas branca, preta, verde, azul, e ultramar.
Tachas de bomba, de cobre.
Ditas de ferro.
Tijolos de limpar.
Verniz de carvão.
Verde-Paris.
Dito francez.
Dito inglez.
Zarcão fino.
Phosphoros.

Alfandega de Pernambuco, 7 de junho de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Vicente Tavares Rodrigues Lima, juiz municipal do termo de Serinhãem da comarca do Rio-Formoso, provincia de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 14 de junho proximo vindouro, tendo-se corrido os 9 dias de pregões, tempo que a lei marca para os bens de raiz na forma do regulamento das contas, capitulo 77, que derrogou nesta parte o regulamento da fazenda e a Ordenação livro segundo, titulo 53, paragrapho segundo, se ha de arrematar em hasta publica a propriedade denominada Guadalupe, sita neste termo, por execução que promove a fazenda nacional contra o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, como fiador do excollector o finado Joaquim Dativo Telles de Sena, cuja propriedade foi avaliada por oito contos de réis.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente para ser publicado e affixado no lugar mais publico desta villa e que delle se extrahisse copia para ser remettida á collectoria das rendas geraes do municipio de Rio-Formoso, afim de ser publicado por tres vezes pelo jornal do governo.

Villa de Serinhãem, 26 de maio de 876.

Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

Vicente Tavares Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José.

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz desta irmandade, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa matriz no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi que tem de sahir da igreja matriz de Santo Antonio.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, em 10 de junho de 1876.—O escrivão interino,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Em vista do nosso compromisso, convido aos nossos charos irmãos para que se dignem assistir ás missas que teem de celebrar-se em nossa igreja, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, por alma dos nossos irmãos fallecidos.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo, aos 9 de junho de 1876.

A. G. Silva,

Secretario.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra precisa comprar para a mesma companhia, o seguinte:

220 metros de algodão azul.

412 ditos de dito riscado

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, na secretaria deste arsenal, no dia 13 do corrente, as 10 horas da manhã.

O secretario interino,

Macedo Accioli.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

A directoria tendo reconhecido que o dia 15 do corrente mez, marcado para a arrematação dos chafarizes, seja santificado, fica transferida a mesma arrematação para o seguinte dia, que é 16 do mesmo mez, pelas 12 horas da manhã.

Escriptorio da companhia, 9 de junho de 1876.

O secretario,

José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

No dia 16 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes, podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia ou, antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato. Declara-se aos Srs. licitantes, que não se aceitam proposta que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR.

Bairro do Recife.	
Chafariz e bica do caes do Apollo	5:000$000
Dito da rua do Bom Jesus	6:000$000
Dito da praça de Pedro I	5:000$000
Dito do Forte do Mattos	2:600$000
	18:600$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo	7:050$000
Dito do largo de Pedro II	3:225$000
Dito do largo do Paraizo	6:050$000
Dito da rua do Marquez de Herval	2:301$000
Dito da rua da Concordia	5:024$000
	23:650$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da Ribeira	11:000$000
Dito da rua de Vidal de Negreiros	7:000$000
Dito da rua Imperial	7:000$000
Dito da entrada da Cabanga	2:500$000
Dito do extremo da ponte dos Afogados	1:050$000
	28:550$000
Bairro da Boa Vista.	
Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:600$000
Dito da caixa d'agua dos	

Pires	3:600$000
Dito da rua de S. Gonçalo	3:600$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:000$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua d'Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:512$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do Viveiro	126$000
Dito da entre duas pontes	344$000
	470$000

Capunga.

Chafariz da rua das Pernambucanas	680$000

Monteiro.

Chafariz dessa povoação	161$000

Apipucos.

Chafariz dessa povoação	90$000
	90:713$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 7 de junho de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria desta provincia se faz publico, que é no corrente mez que deve ser paga, sem multa, a decima addicional, relativa ao segundo semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de junho de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Fenix Pernambucana, serão vendidas 60 de suas acções ns. 171 a 210, 271 a 290; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 18 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio quinta-feira 15 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, que tem de sahir da matriz de Santo Antonio.

Boa-Vista, 10 de junho de 1876.

O escrivão,
Elizio A. Silveira.

Irmandade do SS. Sacramento de S. Fr. Pedro Gonçalves

Em consequencia do convite feito a esta veneravel irmandade pela do SS. Sacramento de Santo Antonio desta cidade, de ordem da mesa regedora covido aos nossos irmãos a comparecerem em nossa matriz no dia 15 do corrente, as 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Corpus Christi, cujo sahimento terá lugar no dia acima indicado, da matriz de Santo Antonio.

Recife, 13 de junho de 1876.—O escrivão,
João Joaquim Alves.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 15 de junho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um ... annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B.	617$000
Idem n. 1 C.	618$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 34	203$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	201$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000

PATRIMONIO DE ORPHAÕS

Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	351$089
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22 241	241$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	400$000
Idem n. 18	472$000
Idem n. 14	657$000
Idem n. 8	571$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Idem n. 24	98$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Theonorio	
Sobrado de tres andares n. 12	861$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	340$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000
Idem n. 104	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e ... dos apparelhos e ...

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

A partir do 1º de junho o escriptorio da agencia acha-se transferido para a rua do Commercio n. 9—1.º andar.

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Grã-Bretanha	8$700	4$350
Portugal	10$400	4$150
França	11$250	4$500
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Hespanha	11$600	4$700
Estados-Unidos	14$700	5$850

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	4$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mai CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

Recife, 31 de maio de 1876.

O director da agencia de Pernambuco
PAULO PITRON.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter experá dous telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nva-York, a preço razoavel.

Obras militares.

A 21 do corrente, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde funcciona a dos militares, se procederá a arrematação de diversas obras nos seguintes estabelecimentos: fortaleza do Brum, em um compartimento destinado á prisão, na importancia de 749$670; em compartimentos do quartel do deposito de recrutas, na importancia de 104$920: Paiol; concerto da cobeata, calculado em 158$950; demarcação e plantação de cerca nativa para assignalar os limites do terreno pertencente ao governo, na importancia de 139$: quartel de cavallaria; pequeno concerto no soalho, importando em 41$470.

As pessoas que se quizerem encarregar destes trabalhos, apresentem no referido dia e hora suas propostas em cartas selladas e fechadas; convindo notar que as obras não podem ser contratadas englobadamente. Os orçamentos estão na repartição.

Recife, 12 de junho de 1876.—O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão de 16 de junho, vai de novo á praça por tres annos, a propriedade Ilha do Nogueira, pela renda annual de 600$, com obrigação de fazer o arrendatario os concertos de que precisa o viveiro alli existente, sob pena de uma multa da quantia de 300$ se não cumprir esta condição no prazo de um anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de junho de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 16 do corrente, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de julho a setembro, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos:

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas de 13 1/6 por kilo, stearinas em velas de 17 1/2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinagre de Lisboa e vinho de Lisboa.

Declara o conselho que para o contrato com firmas sociaes tem os respectivos socios de apresentar, conforme dispõe o aviso do ministerio da marinha de 8 de maio do corrente anno, o instrumento do contrato da sociedade, ou na falta deste as provas da existencia da mesma, pelos meis que facultam os arts 304 e 305 do codigo commercial.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 12 de junho de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio da mesma irmandade, as 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, para assistirem a festa, e ás 3 horas da tarde para acompanhar a procissão de Corpus Christi.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, 8 de junho de 1876.

O escrivão,
Manoel Alves Lessa.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem contratado parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
COTOPAXI

Espera-se dos portos da Europa do dia 18 a 20 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica Islay e Callão, para onde receberá passageiros encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

PORTO POR LISBOA

Para os referidos portos pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza ..., capitão Faustino, por ter porção da carga ... [illegible]

— Trata de sahir com brevidade a barca ... Sophia, para o Ceará, com parte da carga que ...

...trouxe de Hamburgo, havendo bastante carga para aquelle porto tomar-se-ha: á tratar com os consignatarios Keller & C., rua da Cruz n. 34

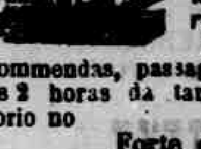
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante o 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do norte, até 13 de junho, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

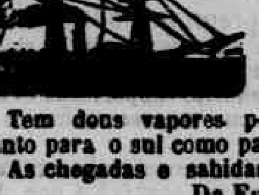


O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company.
O PAQUETE A VAPOR
MONDEGO
Commandante—R. Gillies.



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

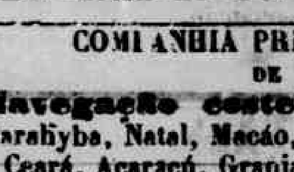
PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio.—40

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

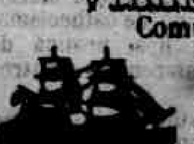


O vapor *Jaguribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Chargeurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.



E' esperado da Europa até o o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

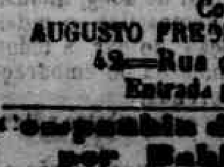
Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravio.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.



Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o qual depois da indispensavel demora seguirá para os mesmos portos acima referidos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Largo do Pelourinho, 7—

... [illegible]

Rio Grande do Sul

Para o referido porto, ... seguir ...

... ces dias o patacho *Cacique* por ter porção da carga ... e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
AGENTES.

LEILOES.

leilaõ
DE

100 resmas de papel fiume pautado.
33 caixas de vinho Madeira.
1 machina de copiar.

HOJE
ao meio dia

A' rua do Vigario n. 21
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO
DE

um magnifico sobrado de dous andares, sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 123, com bastantes commodidades para familia, tendo agua e gaz encanados em todo o predio, salas estucadas e forradas de papel, com grande quintal, sendo o terreno proprio, com cacimba.

Hoje

A' rua do Vigario n. 21.
A's 11 horas.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora mencionados, o referido predio sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 123. Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-lo, e para qualquer informação poderão entender-se com o referido agente, á rua do Vigario n. 21.

LEILAÕ
DE

duas terças partes da casa terrea sita á rua da Mangueira n. 8, freguezia da Boa-Vista, e de um terreno no Porto da Madeira, proximo a Beberibe, cujos bens pertencem á massa fallida de Mindello & Alves.

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que acima se mencionam, pertencentes a massa fallida de Mindello & Alves.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILÃO
DE

um optimo sobrado de 2 andares e sotão sito no pateo do Carmo n. 20

Hoje

A'S 11 HORAS EM PONTO.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados, com annuencia dos herdeiros maiores, o sobrado com os commodos que abaixo se menciona, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, a saber:

O pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado.

Primeiro andar 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba exclusiva e portão com sahida para a Cambôa do Carmo.

Segundo andar 2 salas, 3 quartos, sotão com salão, 2 quartos e cozinha.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

LEILÃO
DE

uma casa terrea com sotão, edificado em solo proprio, á rua da Soledade n. 66, que rende annualmente 720$000, com os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos em baixo, 2 ditos no sotão, sala para engommado, cozinha fóra, quarto com tanque e banheiro, de azulejo e 1 quarto grande para escravos. Tem agua e gaz canalisados, grande quintal todo murado, com canteiros e flores, e accresce ter a vantagem de passar muito proximo duas linhas de bonds e a do caminho de ferro

HOJE
A's 11 horas.

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes podem desde já a examinar, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILAÕ
DE

um optimo sobrado situado á rua de Gervasio Pires, sob n. 22, tendo no andar terreo 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha fóra, quintal murado, 3 quartos no quintal, proprio para criados ou escravos, cacimba, e no 1º andar 2 salas e 4 quartos.

HOJE
ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o predio que acima menciona, o qual desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, e para qualquer informação que precisarem o agente dará.

AGENTE REMIGIO
LEILAO
DE

2 predios modernos e muito bem edificados

Uma casa terrea sita á rua Imperial n. 227, com 2 grandes salas, 5 quartos, sotão, importante cozinha, bom quintal, tendo gaz e agua encanados.

Uma dita na rua do Nascente n. 20, nos fundos da primeira, no mesmo terreno, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e corredor independente.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
... [illegible]

Em seu escriptorio ... do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

O agente Remigio, levará a leilão os predios ...

... acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, os quaes existem actualmente ... Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-los, e para qualquer esclarecimento poderão entender-se com o referido agente em seu escriptorio.

Leilão
DE

29 barricas com cimento Portland
QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
ás 11 horas
Trapiche Cunha

O agente Stepple levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, no dia e hora acima indicados, as 29 barricas com cimento Portland, pertencentes á massa fallida de Antonio José Silva do Brasil.

Agente Pestana
leilão
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 95, pertencente ao espolio do subdito portuguez João Alves Granja.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de portugal, a armação e generos da taverna sita á rua Imperial n. 95, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Alves Granja, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ
DA

casa terrea n. 41 da rua do Jardim e um terreno de marinha n. 7 A, em Motocolombó

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Martins levará a novo leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, a casa terrea e terreno acima, pertencente ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

A's 11 horas

LEILÃO
DE

uma casa terrea n. 1 (de pedra e cal) no Encanamento, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal grande com fructeiras.

QUARTA FEIRA 14 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22
A'S 11 HORAS EM PONTO
pelo agente Martins.

LEILÃO
DE

50 caixas com massas finas italianas
Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes.
Em frente d'alfandega.

O agente DIAS, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, as massas que acima se menciona.

Leilão
DE

trastes avulsos, mindezas, algumas fazendas, bolsas, balaios, tudo ao correr do martello
SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
Travessa do Corpo Santo n. 27
pelo agente Stepple.

LEILÃO
DE

moveis, louça e 1 cabriolet com arreios para um cavallo
Quarta-feira 14 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 22
ás 11 horas da manhã.

Casa de penhores
LEILÃO
DE
JOIAS

O leilão annunciado para o dia 5 do corrente, dos penhores constantes das cautelas abaixo declaradas, fica transferido para o dia 16 do corrente, ás 11 horas em ponto.

Cautelas

Ns. 2357, 2448, 2812, 2871, 3007, 3024, 3060, 3106, 3110, 3150, 3158, 3167, 3284, 3279, 3356, 3496, 3529, 3557, 3563, 3577, 3613, 3619, 3626, 3653, 3675, 3676, 3711, 3734, 3777, 3798, 3831, 3869, 3887, 3897, 3940, 4005, 4027, 4051, 4124, 4135, 4184, 4210, 4225, 4242, 4277, 4286, 4290, 4301, 4326, 4327, 4328, 4337, 4343, 4353, 4368, 4371, 4399, 4404, 4427, 4429, 4444, 4466, 4469, 4473, 4493, 4503, 4504, 4508, 4516, 4522, 4523, 4529, 4530, 4533, 4535, 4558, 4561, 4569, 4579, 4580, 4582, 4584, 4595, 4599, 4615, 4618, 4621, 4624, 4640, 4645, 4647, 4652, 4653, 4655, 4666, 4664, 4667, 4671, 4673, 4680, 4695, 4705, 4713, 4714, 4717, 4720, 4721, 4722, 4729, 4733, 4733, 4749, 4754, 4756, 4770, 1205 B, 1206 B, 1210 B, 1212 B, 1222 B, 1224 B, 1125 B, 1230 B, 1237 B, 1239 B, 1101 B, 1102 B, 1103 B, 1112 B, 1113 B, 1122 B, 1123 B, 1127 B, 1131 B, 1136 B, 1149 B, 1152 B, 1157 B, 1158 B, 1161 B, 1172 B, 1179 B, 1184 B, 1185 B, 1189 B, 1195 B, 1203 B, 1245, 1246, 1248, 1251, 1253, 1254, 1263, 1266, 1271, 1273, 1274, 1282, 1287, 1294, 1299, 1304, 1315, 1317, 1324, 1329, 1330, 1337, 1338, 1360, 1365, 1371, 1373, 1381, 1385, 1391, 1396, 1398, 1401, 1403, 1404, 1411, 1421, 1439, 1442, 1462, 1468, 1479, 1483, 1486, 1487, 1490, 1496, 1499, 1509, 1511, 1516, 1520, 1522, 1528, 1529, 1530, 1531, 1538, 1537, 1543, 1551, 1555, 1557, 1559, 1560, 1561, 1567, 1570, 1572, 1581, 1583, 1584, 1588, 1589, 1590, 1591, 1596, 1597, — as quaes podem ser reformadas ou resgatadas até o acto de correr o martello, não sendo admissivel retardar a venda de objecto algum, uma vez principiado o leilão.

Declara-se que alguns mutuarios que não vierem em tempo remir seus penhores ou pagar o premio devido, serão chamados nominalmente, declarando-se o numero de suas cautelas.

LEILAÕ
DE

7 peças de popelina de seda
SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
A' rua do Vigario n. 21.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

Em seguida, de magnifico annel de brilhante.

LEILÃO
DE
moveis, louça e joias

Um piano, 1 mobilia completa, com ... 1 toilette, 1 mesa com estante para escriptorio, 1 cama de jacarandá, 1 marquezão, 1 mesa grande, ...

1 sofá, 8 cadeiras de apparelho, 2 aparadores, louça para jantar, copos, 2 pares de lanternas, escarradeiras e diversos artigos.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
A' rua da Concordia n. ..

O agente Burlamaqui autorisado pelo Sr. Felix Cypriano de Souza, venderá em leilão os referidos moveis.

Importante e segundo
Leilão
DAS

5 partes do sobrado de um andar no pateo da Santa Cruz n. 2 fazendo esquina para a rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, e 2 terrenos, um á rua Imperial, fazendo esquina para o chafariz, tendo 90 palmos de frente e 1,200 de fundo, outro á rua Princeza Isabel, sendo parte aterrado e parte em alagado

SABBADO 17 DO CORRENTE
ao meio dia
Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as 5 partes do sobrado de 1 andar no pateo da Santa Cruz n. 2, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, servindo de base a offerta de 4:300$, em chão foreiro.

Um terreno á rua Imperial, com 90 palmos de frente e 1200, de fundo. Outro a rua Princeza Isabel, sendo parte aterrado e parte em alagado, proprios para edificações.

Desde já podem ser examinados.

Grande e importante
LEILÃO
DE

bons moveis, finos crystaes, porcelanas e obras de prata do Porto

A saber:

Um piano forte de Carl Scheel in Cassel, 1 cadeira para o mesmo e 1 estante para musica.

Uma excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 almofadas bordadas, 2 espelhos grandes ovaes, 8 sanefas bordadas, 8 pares de cortinados, quadros com finas paisagens, jarros e vasos para flores, figuras de porcelana, 2 lindos relogios de mesa, lustres e candieiros de crystal para gaz, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, tapetes e alcatifa para forro de sala e quartos, 2 albuns, escarradeiras e 2 ricos candieiros de crystal, altos e de pavios redondos.

Uma commoda de jacarandá, 1 santuario de dito, obra do Porto, 2 capiteis e cupulas, 1 altar e pertenças de um oratorio privado, 20 castiçaes e 20 jarros proprios para o mesmo, 3 peanhas e redomas, 14 quadros de jacarandá, 1 rica e grande lampada de prata do Porto, 1 candieiro de crystal para gaz e 1 alcatifa.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette e lavatorio, com pedra, 1 commoda massissa, frascos, vasos e enfeites de toilettes, 1 espelho grande, 2 guarda-vestidos, 2 guarda-roupas, 2 lavatorios, 2 cabides, 1 alcatifa e lustre a gaz.

Uma machina de costura, 1 mesa, 1 carteira, 1 rica secretaria de Gonçalo Alves, 1 espelho com 8 palmos de altura, 1 relogio de pedra, 1 cama de ferro, 1 guarda-roupa e 1 candieiro.

Uma linda secretaria de jacarandá, 1 mesa e estante de dito, 1 prensa de copiar carta com mesa, 1 cofre prova de fogo, 1 mappa, 2 cadeiras de roscas, 4 tinteiros, 4 pesos, 1 thermometro, 3 rewolvers e 1 candieiro para kerosene.

Uma machina de costura em caixa, 1 cama franceza de mogno, 1 lavatorio e louça, 1 lustre a gaz, 1 commoda e 2 cadeiras de braços.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, 2 ditos menores, 24 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 4 quadros, apparelhos de porcelana para chá e jantar, fructeiras de crystal, ditas de alabastro, garrafas, copos, calices e compoteiras de crystal, garfos e facas com cabos de marfim, trinchantes, colheres, 1 porta-queijos, 1 liqoreira e 1 galheteira.

Um faqueiro de crystoffle de duzia e meia de talheres e colheres grandes e pequenas, e pertenças.

Um dito de 4 duzias de talheres, cabos de marfim, e mais pertenças.

Um lote de papel de paisagens para forro de uma sala de jantar.

Prata do Porto.

Um apparelho para chá, 9 salvas de differentes tamanhos, 4 paliteiros, 2 taboleiros, 2 castiçaes, 9 duzias de colheres para chá e sopa e 1 lampada.

Um lote de trem de cozinha, 2 balanças, flandres, fechaduras, ferramentas, machinas para café, moinhos, machina para limpar facas, 1 amolador, 1 bomba e deposito de ferro para agua.

Jardim.

Vinte e quatro vasos para flores, 2 bustos e 5 figuras de louça, 4 columnas, 2 mesas de ferro, 2 sofás de ferro, 2 bancas de jardim, 2 cadeiras, 2 carros de mão e ferros de jardim.

Um carrinho de 4 rodas, com assento para 4 meninos, 2 carneiros para os mesmos e 2 cachorros bravos para defesa de sitios.

Terça-feira 20 de junho
A's 11 horas em ponto.

Na rua da Saudade, propriedade do finado Custodio José Alves Guimarães.

Francisco dos Santos Macedo, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, louça, crystaes, obras de prata e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Saudade, sendo que ditos objectos se acham em perfeito estado de conservação.

Traspassa-se o arrendamento da mesma casa, cedendo se as bemfeitorias.

O leilão principiará as 10 horas em ponto, por serem 276 os lotes, como consta dos catalogos impressos e distribuidos gratis pelo agente Pinto, encarregado do mesmo leilão

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

Pinto Mendes & C.

com estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inahúma n. 57, querendo liquidar o mesmo estabelecimento para acabar, pede ao respeitavel publico para que venha munir-se de alguns generos e louça de superior qualidade, que tudo se vende com prejuizo; no mesmo estabelecimento se encontra uma nota com os preços fixos dos generos existentes.

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

CASA

Precisa-se alugar com brevidade uma casa terrea com sotão, que tenha commodos para uma familia regular e esteja limpa, e que tenha quintal plantado e agua potavel; com tanto que seja na freguezia da Boa-Vista, em boa rua, ou na da Capunga, áquem da igreja de S. José do Manguinho.

Quem tiver qualquer casa nessas condições e queira alugar, póde deixar em carta fechada, sob as iniciaes D. F. no escriptorio deste *Diario*, as condições do aluguel, a situação da casa, e lugar onde se póde tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar com perfeição : a tratar na rua Primeiro de Margo n. 23, loja.

— Na rua do Livramento n. 29, loja de miudezas, precisa-se fallar com as pessoas seguintes : D. Anna Cypriana, professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares. Antonio Beraldo de Lima Mendes. Pavão, que teve officina de sapateiro na travessa do Ouvidor. Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió. Na mesma loja compra-se duas venezianas.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida nesta mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba comprar e engommar, e faser o mais serviço de uma casa de duas pessoas, menos cozinhar : a tratar na rua do Commercio n. 17, 2º andar, lado do mar entrada pelo lado do Pelourinho.

— Perdeu-se um relogio de ouro, de senhora, tendo os signaes seguintes : um anjo de esmalte no centro da tampa, com uma corôa de flores nas mãos e no fundo uma cara de cão tambem de esmalte, não tem vidro e nem o aro aonde é collocado o mesmo vidro : quem o achar e quizer restituir ao seu dono poderá leval-o á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, ou á rua de S. Gonçalo sobrado n. 29, que será generosamente recompensado.

— Mme. Poteiferet, na rua Nova n. 48, primeiro andar, entrada pela rua de Santo Amaro, vende baratissimo, merinó de lã pura de diversas cores proprio para a actual estação, a 640 rs. o covado.

— Um moço que se acha habilitado a ensinar as materias que constituem a instrucção primaria, deseja retirar-se para fóra da capital : quem precisar dos seus serviços, poderá deixar nesta typographia carta fechada com as iniciaes B. N. S.

— Os abaixo assignados scientificam a seus freguezes que o Sr. Florindo José Teixeira de Carvalho Sobrinho, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 9 deste mez.

Recife, 10 de junho de 1876.

Ramos & Carvalho.

— Francisco Casado da Fonceca, sendo devedor da quantia de 4:000$ e tantos em letras, das quaes foi portador o Sr. Sebastião Antonio da Silva Baixa, e constando-lhe que apresentam-se em circulação outras no valor de 3:000$ e tantos, já pagas pelo annunciante, e de que ainda foi portador o mesmo Sr. Baixa, roga a todo aquelle que for portador de letra em que a par da firma do dito senhor, se ache a do annunciante, queira a este dirigir-se no engenho Cavalleiro, ou ao seu advogado o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro nesta cidade. Recife, 8 de junho de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas : na rua Velha n. 71, segundo andar.

PRECISA-SE de officiaes de tintureiro : na tinturaria franceza, rua da Imperatris n. 55.

— Precisa se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha bastante pratica e dê abono á sua conducta : na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão, tanto para collegios como para particular, mais barato do que em qualquer parte : na rua do Socego n. 64.

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de fazendas, para Páo d'Alho : a tratar á rua Duque de Caxias n. 52.

— ALUGAM-SE as casas ns. 43 e 45, á rua de S. João, com apparelhos de illuminação a gaz : a tratar na rua de S. Jorge (Fora de Portas) 2º andar da casa n. 153.

— Aluga-se uma bôa casa terrea, com tres quartos, salas grandes, bom quintal, sita á rua dos Coelhos n. 9 : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Aluga-se o sitio da povoação do Monteiro, onde residio o Sr. Manoel Martins Fiuza : a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, escriptorio de Moraes & Irmão.

— Aluga se a casa terrea da rua de Hortas n. 6, a quem comprar a armação, que é propria par taverna, tendo bom sotão com janellas para a frente e oitões, cujo lugar é o melhor para esse negocio : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por [illegible] mensaes o andar do sobradinho da rua de Lombas Valentinas n. 55 : a tratar na thesouraria das loterias : para vêr, as chaves existem na loja por baixo do mesmo.

— ALUGA-SE o 2. andar do predio da rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpesa, grande quintal com portão para a rua do Atalho ; tambem aluga-se a casa terrea nos Afogados, rua de Motocolombó n. 18 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se por preço commodo a casa de um andar da rua do Vigario n. 2, com frente para a praça do Corpo Santo, em que esteve antigamente o consulado, e ultimamente o escriptorio dos Srs. Phipps Brothers & C., toda ou separadamente, o andar ou a loja, propria para qualquer estabelecimento : a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua de D. Maria Cesar n. 40.

— ALUGA-SE uma casa em Olinda, sita na rua Boa Hora n. 6, por preço commodo : a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— Aluga-se a casa terrea á rua da Gloria n. 63 com commodos para familia e preço modico : a tratar na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE por preço commodo o armazem e primeiro andar da casa n. 44 da rua do Commercio : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e comprar para poucas pessoas : na rua Nova n. 28.

AMA No 2º andar do sobrado n. 43 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia.

Ama Na rua Duque de Caxias n. 60 A precisa-se de uma que saiba bem cozinhar e para comprar para tres ou quatro pessoas, para casa de familia.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de casa de familia : na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

Bandejas e sortes.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de sortes, sendo barboletas, beija-flor, vassouras, mariscos, etc. etc., cada uma contendo um objecto de pinnué, proprio para os divertimentos da noite de S. João, e mais um sortimento de bandejas para os presentes da mesma noite.

Armação.

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados : a tratar na loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Engenho Santa Luzia

Arrenda-se ou permuta-se este engenho, situado na freguezia de S. Lourenço da Matta, tendo excellentes terrenos para plantações tanto de cana como de café.

Torna-se recommendavel pela sua pouca distancia desta praça, e pela facilidade de transportes.

Os pretendentes poderão dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 57, onde se fornecerão todas as informações que desejarem.

Manoel Joaquim Dias

Guilhermina Petronila Guimarães Dias, João Paulo Ribeiro, Esabão Joaquim Dias, Procopio Joaquim Dias e D. Branca Monica da Silva agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que assistiram e acompanharam ao cemiterio o cadaver do seu prezado marido e mano, com particularidade a sociedade Monte Pio Brazileiro, que se fez representar por meio de uma commissão; e de novo rogam aos mesmos amigos, seus parentes e do finado, para assistirem as missas, que por seu descanso eterno, tem de serem celebradas na igreja da Gloria, no dia 14 do andante, pelas 7 horas da manhã.

D. Geralda Maria do Sacramento

João Bartholomeu Gonçalves da Silva, D. Maria Joaquina da Conceição e Silva, D. Joanna Maria da Trindade, D. Francisca Maria d'Assumpção, cunhado e irmãs da fallecida D. Geralda Maria do Sacramento, tendo de mandarem resar uma missa na igreja da Santa Cruz, no dia 13 do corrente, as 7 horas da manhã, setimo dia do fallecimento, rogam as pessoas de sua amizade para que assistam a este acto de caridade, o que muito se agradece.

Commendador Luiz José Pereira Simões

Joanna de Jesus Neves Simões e seus filhos cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu amado prezado marido e pai, o commendador Luiz José Pereira Simões, feitas no cemiterio publico ; e de novo lhes pedem o seu comparecimento ás missas que por alma do mesmo se hão de resar no convento de N. S. do Carmo, no dia 16 do corrente, as 7 horas da manhã.

Marcelino José Gonçalves Fonte

Candida Iluminata de Jesus Fonte (ausente), seus filhos e irmãos conviuam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, as 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, por alma de seu prezado marido, pai e cunhado, Marcelino José Gonçalves da Fonte, fallecido no Porto, no dia 26 de maio proximo passado, pelo que desde já se confessam gratos.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 55, á rua do Marquez de Olinda, com bons commodos para familia, e por preço razoavel : a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, e o primeiro andar da rua do Rangel n. 69, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias, loja de miudezas (da Verdade) numero 97.

Advogado

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da União numero 69.

Paulo Cigano

Avisa-se aos senhores capitães de campo que fugio do engenho Penanduba, termo de Muribeca, o escravo Paulo, conhecido por Cigano, com os signaes seguintes : é reforçado do corpo, estatura regular, acaboclado, cabellos e barba corridos, um pouco calvo, pés grandes, e tendo os dedos grandes abertos visivelmente, que parecem defeituosos, idade 40 annos, falla mansinha, dentes curtos, olhos pequenos. Esse mulato foi de Pajeú e esteve em uma fazenda do capitão-mór Francisco Manoel Carneiro da Cunha, vendendo em seguida ao Sr. Manoel Clementino, da Serra do Ceité. Foi visto nos Afogados no dia 1º do corrente, com tres tangedores de gado, e é de suppor que seguissem com elles. Sera generosamente recompensado quem o apprehender e trouxer ao referido engenho, d'onde ausentou-se desde o dia 28 do mez proximo passado.

Cozinheira.

Precisa se de uma para casa de familia, prefere-se escrava : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Massa fallida de Pires & C.

Os curadores fiscaes desta massa fallida, pedem ás pessoas que se acham em debito com a mesma, o favor de saldarem as suas contas sem perda de tempo, visto como estão autorisados para submetter á cobrança judicial, todas as dividas que não ficarem liquidadas com brevidade.

Para qualquer pagamento entender se-hão os interessados com os depositarios da massa, á rua da Madre de Deus, n. 10 A, armazem.

O Dr. Angelo Henrique da Silva

E o solicitador

Frederico Chaves

Avisam a todos os devedores das massas fallidas de Manoel José Tinouco de Souza e Candido Alberto Sodré da Motta que se acham encarregados dos recebimentos de ditas massas, marcando o prazo de 15 dias para o pagamento amigavelmente, e findo o prazo, sem excepção, serão todos os devedores chamados a juizo ; os que amigavelmente quiserem pagar poderão dirigir-se á rua larga do Rosario n. 22.

Bouquets de flores de cera

Na rua do Livramento n. 36, loja de cera

Tem bonitos bouquets de todas as flores, com anjos e cupidos, de diversos gostos, proprios para bandejas e para bolos ; assim como, preparase ricos bouquets de cravos brancos de cera, sendo feita a encommenda tres dias antes, borda-se fitas a ouro e a prata, para os mesmos bouquets, velas enfeitadas, com flores para baptisados, e tambem enfeita-se com muito apurado gosto, recebendo a encommenda oito dias antes, tudo por preço commodo, mais do que em parte nenhuma.

Instrucção

Um moço competentemente habilitado propõe-se a leccionar em casas particulares por mui modico preço, primeiras letras, portuguez, francez e geographia : quem pretender utilisar-se de seus prestimos, deixe carta fechada com as iniciaes M. S. P., na thesouraria das loterias, afim de ser procurado.

Para qualquer engenho

Offerece se um moço casado para ensinar primeiras letras e francez : quem precisar, dirija-se ao caes do Ramos n. 21, armazem do Sr. José Ribeiro de Brito, que achará com quem tratar.

Aluga-se

o sobradinho á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos : 7 quartos, 4 salas, cozinha, um bom copiar, quartos para banho com tanque, agua encanada, quarto para criado, gallinheiro ; e juntamente uma casa terrea na mesma rua, com commodos para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

6$000 !

Fogo da China, novo, caixas com 50 caixas de traques de superior qualidade por 6$ a caixa, vendem Araujo Leão & C., rua da Madre de Deus n. 40, confronte ao consulado provincial!

Criado

Aluga-se um criado copeiro e perfeito criado de quarto, e uma criada que sabe vestir uma senhora, coser, engommar, e é propria para uma casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 37, segundo andar, ou no largo do Paissandú n. 3.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Oh ! sim...

Pois !
Ignorarão
O que dizem
A respeito
Do conhecido
E preferido

Armazem do Nunes ?

E' singular
Já se vê !
Pois leiam,
Se querem crer :

DIZEM que é exclusivamente naquelle armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde se vende generos novos e de superior qualidade, e por preços muito modicos, como quem duvidar póde ir comprar alguns, afim de ficar convencido se é ou não exacto e dizem por ahi algures, os grandes comedores.

DIZEM mais que é somente no armazem do Nunes, junto da machambomba, onde se encontra os melhores vinhos do Porto, Lisboa, Figueira, Collares, Carcavellos, Bairrada, Riba-Tejo, Madeira, Cherez, Bordeaux, e outros muitos lugares conhecidos ; assim como cervejas, bitters e licores dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

DIZEM ainda que é incontestavelmente no referido armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde ha constantemente um acolhido e variado sortimento de conservas, peixes, legumes, fructas, doces, queijos, geléas e grande variedade de acipipes e preparados portuguezes, francezes, inglezes, allemãs e americanos, que podem ser digeridos pelos estomagos, ainda os mais excessivamente delicados.

DIZEM ainda mais que é util e economico ir qualquer pessoa, qualquer pai de familia, qualquer director de collegio, qualquer emprezario, qualquer senhor de engenho, qualquer dono de hotel, ou mesmo quem quer que seja, fazer uma visita ao armazem do Nunes, porque comprará bom e barato, e terá a certeza de fazer boa digestão, sem a qual não póde haver nutrição perfeita, como affirmam todos os medicos do mundo.

DIZEM finalmente que é na rua de Santo Amaro numero 2.

Armazem do Nunes.

Attenção.

João Francisco Leite, successor de Antonio José Soares, tendo chegado da Bahia e trazendo um grande sortimento de fumo em folha para o fabrico de charutos, participa a seus freguezes que tanto vende a retalho como em atacado, por baratissimo preço : na rua da Cacimba n. 1.

Por 25$000

aluga-se uma escrava que sabe bem cozinhar e engommar : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Criado

Quem precisar de um com muita pratica de cosinha e engommado a rua da Senzala Nova n. 37, 1º andar.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas, e grandes baixas para plantação de capim ; o qual pode ser transportado pelo rio : a tratar na rua da Cruz n. 12, ou na rua Formosa n. 24.

ALUGA-SE

as casas seguintes : um sobrado e loja na rua da Roda n. 42, uma loja na rua da Palma n. 92, uma dita na rua da Concordia n. 115 : a tratar no pateo do Paraiso n. 10.

O advogado Arminio Tavares mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador numero 14.

Piano

Precisa-se alugar um piano novo ou com pouco uso : na rua da Ponte-Velha, entre os ns. 6 e 8.

Escravo fugido

Fugio no dia 5 do corrente, da rua do Camarão n. 17, freguezia da Bôa-Vista, o escravo José, pertencente ao abaixo assignado, que o houve por compra feita ao Sr Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia do Ceará. A sua idade é 24 annos, pouco mais ou menos, cabra, de estatura regular, cabellos carapinhos um pouco soltos e arruivados. Levou calça de brim branco, camisa de chita, chapéo de couro, tudo isto já usado ; tem dentadura perfeita, é um pouco moderado no fallar : recommenda-se a sua apprehensão, não só ás autoridades policiaes, como tambem aos senhores capitães de campo, que serão generosamente recompensados por seu trabalho, caso chegue a prendel-o e entregal-o ao seu senhor. Julga-se que elle procura ir em direcção ao Icó, onde tem o seu ex-senhor, do qual espera ter benigno acolhimento.

Recife... de junho de 1876.

José da Costa Ferreira.

Engenho para arrendar

Arrenda-se por 800$ o Canunduba, proximo á villa de Jaboatão, com terras para safrejar 1,200 a 1,500 pães de assucar annualmente : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 1º andar.

Optimo Moleque

Tem-se para alugar um optimo moleque bom copeiro e entende de cozinha, e o senhor dá todo direito ao alugador : na rua de Hortas n. 86.

Advocacia

O conselheiro João Silveira de Souza e o bacharel Lourenço Augusto de Sá Albuquerque, teem o seu escriptorio de advocacia na rua do Imperador 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

VICHY

Administração PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações

Deposito em Pernambuco, BARBOSA, HARDEMBERG e LABILLE, rua do Commercio.

A MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO
Loja do Pavaõ

Felix Pereira da Silva, proprietario da loja denominada PAVAO, á rua da Imperatriz n. 2, transporta o seu negocio para a rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 55, o que effectuará até o fim do corrente mez.

Por esta razão vai liquidar por baratissimos preços o grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e variada quantidade de roupa feita para homens, que ainda tem na referida loja PAVÃO.

Convida, pois, o respeitavel publico a vir supprir-se de fazendas e roupas com pouco dinheiro, visto que está resolvido a liquidar por todo o preço até 31 do corrente.

ARMAÇÃO.

Vende-se tambem a dinheiro ou a prazo a excellente armação, extensas mesas para deposito de mercadorias, grandes armarios, guarda-roupas, carteiras e mais utensilios do mesmo estabelecimento. E' a melhor loja da rua da Imperatriz e offerece commodos mesmo para familia ; tem agua do Beberibe, gaz, bom quintal e cacimba ; garante-se a casa ao comprador.

Felix Pereira da Silva, mudando-se para a rua Duque de Caxias n. 55, convida desde já a seus antigos freguezes e ao respeitavel publico a visitarem do dia 1º de junho em diante o seu novo estabelecimento, garantindo-lhes satisfazer seus pedidos com a maior sinceridade.

PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seos relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente : as affecções seguintes :

Chlorose, Irregularidades da menstruação.
Anemia, Hysteria,
Pobreza do sangue, Falta de forças,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO

de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO

curadas com o

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cia, não sendo o Xarope côr de rosa. Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites*, *catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infallivel sobre as Formas de ELIXIR, VINHO e PO [illegible]

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestões tardias e penivels, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS : Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate tão difficil em digerir, e o café com leite, cujos effeitos debilitantes [illegible] ... RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades [illegible] ... (Desconfiar das falsificações.) Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

[illegible]

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, no largo do Mercado n. 19, com 5 quartos e 4 salas, com quintal e cacimba, e boa vista para o mar : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 191.

ELIXIR

O

LINIMENTO

anti-Rheumatico

DO

Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, RUA DO BOM JESUS, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer

PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajas de á 2 libras y luego en cajas de á 3 y 6 docenas—tambien en cubetas de 20, 60 y 125 lbs. cada una, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 400. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios.

FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden lane, New York.

RIESENBERGER Y CA.

No. 21 PARK ROW.
NEW YORK.
COMISIONISTAS.

Reciben consignaciones sobre las cuales hacen adelantos en giros sobre New York ó créditos sobre Londres.

Habiendo adquirido conocimientos muy extensos en la venta de productos procedentes de la América Española y en la compra de mercancias de todas clases adaptables á las necesidades de dichos paises, ofrecen sus servicios en la seguridad de cumplir los encargos satisfactoriamente. Enviarán presupuestos para toda clase de obras, precios de mercancias, ó cualquier otro informe que se les pida.

JOSÉ MENENDEZ,

COMMISSIONISTA EM GERAL
No. 36 PLATT STREET,
Box 3869 Post Office, NEW YORK, E. U. d'A.

Offerece seus serviços no ramo de commissões, recebe consignações, sobre as quaes faz adiantos em letras sobre os Estados Unidos ou creditos sobre Londres.

PARA CURAR as *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultam; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue, etc.*), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, *as dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combater a *phthisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do Inventor e do preparador o Sr. LAURENT e acompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris: LABELONYE 99, rue d'Aboukir.

Em Bahia e Pernambuco, em todas as principaes Pharmacias.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo do que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de novidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos
Botões de punhos.
Gravatas para...
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Apparelhos os mais ricos...
Cadeiras de faia (de balanço).
Cadeiras de faia para crianças a mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16—Rua do Barão da Victoria—N. 16
(Outr'ora Nova)

PALACIO DE INDUSTRIA

DEPOSITO DE ROUPA FRANCEZA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

A SABER.

Qualidade superior. — Elegancia franceza.

Croazés de panno fino preto.
Fraks de dito dito.
Ditos de casemira de cores.
Ditos de dita pretos.
Ditos de alpaca pretos.
Paletots de casemira de côres (saccos).
Ditos de alpaca, pretos (saccos).
Sobretudos claros com golas de velludo.
Ditos escuros.
Coletes de casemira de côres e pretos.
Calças ditas ditas.

Um immenso sortimento de roupas para meninos, mandadas fabricar especialmente pelos ultimos figurinos de Paris.

Ha vantagem ás pessoas que precisarem de [illegible] preços e livrarem-se da massada e dos incommodos.

PREÇOS FIXOS.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel emisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040
Frasco com tonico (verdadeiro)	a	900
Resma de papel pautado fiume	a	5$500
Dita de dito liso	a	4$800
Carta de alfinetes	a	100
Peças de fitas de coz (10 metros)	a	200

Molduras para quadros, machinas para costuras, ... estampas, ... para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

N. 28—Rua do Barão da Victoria—N. 28

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques ... uadido o photographo ... Costa, tem decidido ... qual resultará beneficio para o publico. E' neste ... retratos a 3$000 e 4$... duzia ...

.... E' pensar ... e quebre quem ... tambem do beneficio da ... revolução.

Approveitem que ... os preços serão ...

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom calçado estrangeiro? por certo ninguem.

Não se enganem

Quereis comprar uma botina, ou sapato do bem conhecido Meliê? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quereis encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vosso querido filho, ou esposa? procurai na Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chiquito, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Botina Maravilhosa.

A fama que goza este estabelecimento é tão bem merecida, que ella se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa, onde sem medo de errar, poderão encontrar o que ha de bom neste sentido, e que mais? á na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

Attenção.

Traspassa-se os annos no engenho Pitanga, na freguesia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito boa a fama de terras, ... ha ... pretende-se ... á rua do ..., a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é séria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e ... Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas. Para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenia Girard, gerente da casa de Meuron & C.

PARA QUE

gastar dinheiro com annuncios, se todos sabem que as encommendas de fogos de artificio para Santo Antonio e S. João, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, da estrada do João de Barros, são feitas no armazem da ... Amarella, e que temos lindos craveiros e pistolas de todas as cores, mimosas dhalias, interessantes ..., rodinhas, etc. : quem não sabe?

Mudança de estabelecimento para a mesma rua.

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Loja para alugar

Aluga-se a de uma só porta, na casa da esquina da rua larga do Rosario n. 37 : a tratar no primeiro andar da mesma.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 536 com 3:000$000, dous meios n. 2208 com 400$000, um quarto n. 3695 com 200$, um quarto n. 1611 com 100$, um meio n. 1096 com 100$, um meio n. 3275 com 100$ e outras sortes de 50$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (190ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos (191ª), que se extrahirá na terça-feira, 20 o corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um meio bilhete de n. 536, a sorte de 900$000 em um quarto de n. 2958, e um quarto de n. 3695 com a sorte de 200$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir ... receber, ...

O mesmo abaixo assignado convida o respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que ... os mesmos ... bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahe no dia ...

João Joaquim da Costa Leite

MOFINA

E' pelourinho ... Agua ... Tanta ... (... é ... por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão ... desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1875, e nada cumpriu; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Ganhar dinheiro é muito bom

PARA ISSO CONVEM EMPREGAR OS MEIOS

FAZEI SORTES

Velhas, moças, meninas e meninos

IDE

Ao Campos da Confeitaria
A' rua do Imperador n. 24.

Elle tem o seguinte :
Amendoas superiores e inferiores.
Estalos infalliveis.
Papeis com estalos.
Papeis de cores.

N. B. — Dar-se-ha de graça, os versos para as sortes, a quem comprar todos os accessorios para a fabricação das mesmas.

Monteiro

Aluga-se a casa terrea, ponto alto, portão de ferro ao lado, com sahida para o rio, ao entrar na povoação, defronte da casa de residencia do Sr. capitão Lins : a tratar na rua Duque de Caxias numero 70.

Hurrh!
Hurrh!!

Attenção : acaba de chegar do estrangeiro para o muito afamado armazem de Campos, á rua do Imperador n. 28, os saborosos e apreciados presuntos de York, para fiambres, de 6 a 12 libras ; e igualmente : chá verde mindinho, requintado, e como ainda não veio a este mercado ; dito preto idem idem; queijos londrinos muito bons e frescaes ; arroz pilado superior ; (novidade no mercado) linguas inglezas, promptas ; (petisco altamente apreciado) fiambres em latas, cousa especial e que rivalisa com os que são aqui preparados; e finalmente muitos outros generos, dignos dos mais apurados paladares de que possa dispôr a gastronomia pernambucana, como :

Vinhos !
Licores !
Cervejas !
Doces !
Conservas !
Acipipes !

A' elles

A' elles

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Dá-se de graça

Na confeitaria do Campos dá-se de graça os versos para sortes a quem comprar alli as amendoas, papeis e estalos, do que tem um variadissimo sortimento. Isto só e somente na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

FOGOS JAPONEZ

Variado sortimento para salão.

Um cartão contém:

6 Chafarizes grandes com bombas.
60 duzias de espigas.
36 livrinhos de relampagos.
12 serpentes á mão.
12 bombas á mão.
6 polafin de salão.
6 vulcanos.
6 calos pintos como crena.
12 busca-pés.
12 velas de salão.
12 serpentes de Pharaó.
3 triangulos n. 1.
3 triangulos n. 2.
24 sapos.
6 sapus busca-pés.
6 chafarizes.

Um cartão menor contem :

3 chafarizes com pistolas.
36 duzias de espigas.
24 livrinhos de relampagos.
6 serpentes á mão.
12 chafarizes.
6 polapes de salão.
12 buscapés.
24 sapos n. 0.
6 sapos n. 1.
6 sapos n. 2.
6 sapos com busca-pés.
12 chafarizes pequenos.
2 triangulos n. 1.
1 caixa de figura com 12 pilulas.

Rua do Amorim n. 37.
Caes da Alfandega n. 1.
Rua do Marquez de Olinda n. 38.

Origonet peitoral
Sobremesa para os sãos e enfermos.

O melhor peitoral até hoje conhecido assim como a á melhor sobre mesa pelo seu sabor agradavel.

SO' E SOMENTE
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Cabrinha ou moleques.

Para casa de pequena familia precisa-se de dous escravinhos de 12 ou 14 annos, um para copeiro e outro para serviço domestico e alguns mandados ; paga-se bem, ou mesmo compra-se, sendo de boa conducta : no caes do Apollo n. 69.

Precisa-se de uma escrava que seja ... e ... e outra para ... serviços de casa ... no primeiro sitio murado do lado direito, ... do Recife.

Cobrança

Uma pessoa habilitada presta-se a cobrar dividas, amigavel ou judicialmente, dentro ou fóra da cidade, e por modico preço : a convencionar, na estreita do Rosario n. 40, 2º andar.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de ... annos de idade, para o serviço ... de uma casa de familia, porém que seja fiel : a tratar na ... do Livramento n. 36, 3º andar.

Emplastro contra o callo

Experimentado com magnifico resultado, de modo que pessoas que ... sem nenhum incommodo ... depois do seu uso : vende-se na pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Boa acquisiçao

Aluga-se a quem comprar a armação e pertenças para taverna, a casa terrea com sotão, á rua de Hortas n. 4 : a tratar na thesouraria das loterias.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto de embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de mcerteza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova.)
Pernambuco.

PARIS
Grand hotel Franklin & do Brasil
Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

ALUGA-SE

o segundo andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 43 : a tratar na drogaria homeopathica da viuva do Dr. Sabino.

Beltrão Oliveira & C.

teem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 10 : café superior do Ceará e lavado do Rio de Janeiro, que vendem a preço commodo, e cuja qualidade torna-se recommendavel aos apreciadores deste artigo.

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro portuguez : na rua Duque de Caxias n. 81.

Excellente armazem

Aluga-se a quem comprar a armação, cascos para vinhos, azeites e outras muitas pertenças para taverna, o armazem n. 22 da rua do Rangel : a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS.

— Compra-se um moleque de 18 annos de idade, bonita figura, côr preta e robusto, e se tiver principio de cozinheiro melhor será : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS.

Fogos de salaõ
Japonezes

Um elegante cartão contendo variedade de fogos, relampagos, espigas, sapos, vulcanos, serpentes, chafarizes, etc., etc.

Cartão maior	40$000
Dito menor	25$000

Na rua do Amorim n. 37.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna, no largo do Mercado Publico n. 13, defronte do portão do lado do sul, propria para um principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Fustão para vestidos
Na rua do Crespo n. 20 a 640 rs. o covado.

Fustão branco, todo de listrinhas e cordão, proprio para vestidos de senhora, fazenda que todos vendem a 1$200, a 640 rs. o covado ; só ha por este preço no n. 20.

Lindos cortes japonezes, cada um com seu figurino, em um cartão, a 12$ um ; são de 18$000 e 20$000.

Cretones francezes, verdadeiros, escuros, a 360 rs. o covado.

Chapéos de feltro, para homem, aba dura, a 4$000 um ; tudo no n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

FOGO, FOGO

José Dias dos Santos vende fogos do ar por barato preço, e juntamente massa batida, de primeira qualidade, a 560 rs., dita inferior a 500 e 400 rs. a libra : em sua casa contigua a ponte de Motocolombó da freguezia dos Afogados.

Roupa para homem e menino

Amaral, Nabuco & C. vendem para liquidar, por commodo preço, o seguinte :

Paletot sacco de casemira e de brim de linho, para homem.

Fraques de casemira para homem.

Sobretudo de casemira, empermeiavel, para homem.

Cortumes de casemira e de brim, de diversos formatos, para menino de 3 a 12 annos de idade : no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Pechincha sem igual
A 1$ o covado

Superiores popelinas de seda, lisas, com grande variedade de côres, fazenda inteiramente nova e de bom gosto : na rua Primeiro de Março n. 13, loja das collumnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, ex que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois de ter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel : na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, apressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem-na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento ; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros annuncios) por isso limite-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes :

Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, a rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se á lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Pannos de crochet

para cadeiras e bandejas : vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Franja mosaica

para enfeitar vestidos de seda ou lã, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, um lindo sortimento desta bonita franja, e está vendendo-as razoavelmente.

Aos amantes de passaros

Finas e bonitas gaiolas, de diversos tamanhos e modelos, tem na Magnolia, rua Duque de Caxias numero 45.

E' com os meninos e meninas

Pequenos leques, proprios para meninas.
Bonecas ..., grandes e pequenas, mudas e que fallam.
Modernos cinturões de couro, de diversas côres : vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Perfumarias

Finos extractos para lenço.
Bom oleo, de muitas qualidades, para cabello.
Cheirosa e macia ... banha.
Aromaticos sabonetes.
Pós de arroz.
Bonecas de porcelana com pó para as faces.
... para os labios, etc., etc.
Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Vende-se

a casa, de sobrado, de dous andares, e armazem, sita na rua de Pedro Affonso, em bom estado e com bastantes commodos, [illegible] a tratar com o Sr. Alcoforado, no seu escriptorio, á rua do Crespo, ou com Candido Alcoforado, no largo do Pelourinho n. 3, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

VENDE-SE

uma casa na villa de Serinhaem, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Cintos de metal

o Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu dos modernos cintos de metal branco e que vende-se por 3$500!! a elles que estão se acabando.

Cavallo

Vende-se barato um cavallo sellado e enfreiado, anda de baixo e meio: quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155.

Charutos

do fabricante José Furtado de Simas, de diversas qualidades: teem para vender por junto ou a retalho, em seu armazem da rua do Commercio n. 6, Beltrão Oliveira & C.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

VENDE-SE

Vende-se metade da casa de sobrado na rua de Pedro Affonso, com 2 andares e sotão, que actualmente rende 1:400$: a tratar no Pelourinho n. 3, ou com o Dr. Alcoforado.

Queijos londrinos

frescos e de superior qualidade, tem para vender Beltrão, Oliveira & C., em seu armazem, á rua do Commercio n. 5.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 38, defronte da companhia de bondes, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa: para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

ALERTA
O BARATEIRO
DIZ

Que entremeios e babadinhos quem precisar e quizer comprar é na rua Primeiro de Março n. 1, pois está-se vendendo por todo preço.
Popelinas com listras de seda para 400, 500, 600 e 640 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, fazenda superior para 1$500 e 2$000 o par, é barato!
Silecia com 27 varas, muito larga, para 25$000 a peça.
Cretones da India, temos um completo sortimento quer em cores, como em gostos, e vendemos por 360 rs.; são dignas de recommendação.
Granadinas com listras de seda, temos uma pequena quantidade e vendemos por 560 rs.; noutra qualquer parte custam 800. E' pechincha!
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGUAS MINERAES

frescas, deste anno, chegaram ao deposito n. 18, rua da Cruz: Giess huebl, Selters, Carlsbad, Púlna e Widunger.

AO 43

Rua do Queimado n. 43
DEFRONTE DA PRACINHA.
As pechinchas
Cambraias de forro a 1$200 a peça.
Dita transparente a 3$, 4$ e 6$ a peça.
Dita bordada a gostos modernos a 3$500 a peça.
Chitas percales e batistas a 280 e 320 rs. o covado.
Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.
Algodão largo a 3$ e 4$ a peça.
Colchas para cama a 1$800 cada uma.
Brim para vestidos a 300 rs. o covado.
SO' O 43.

A PROSPERDA

A' rua da Imperatriz n. 32
tendo de mudar a casa, faz liquidação de todas as fazendas nella existentes, por todo o preço.
Vende-se desde já a armação e utensilios, garantindo-se a casa ao comprador,
Não se enganem.—E' na BANDEIRA AZUL E BRANCA.
A' rua da Imperatriz n. 32.

Proprieda 'e Burarema

Vende-se a propriedade de terras denominada Burarema, na comarca do Benito, á margem meridional do rio Serinhaem, a partir da confluencia do riacho Bonito, grande, com dito rio, que foi fazenda de algodão do fallecido senador José Carlos Mairink da Silva Ferrão. Esta propriedade tem uma legoa em quadro, como consta da sua demarcação julgada por sentença pelo juiz das Sesmarias, a 20 de junho de 1820, na villa de Santo Antão, escrivão Manoel de Luna Freire: quem a quizer comprar, dirija-se a Antonio Pires Ferreira, nesta cidade do Recife, rua do Barão de S. Borja n. 53.

Que vantagem!!

Vende-se uma casa no largo de Santo Amaro das Salinas, com quatro meias-aguas no fundo, em terreno proprio; o terreno tem quasi 200 palmos de fundo e 30 de frente, só o terreno vale 300$000 [illegible] rendem 40$ mensaes, e vende-se tudo isto por 1600$, só com a vista é que merece fé, tem de passar a estrada de ferro do Limoeiro pela porta, é grande precisão de dinheiro: a tratar na travessa do Principe n. 11.

VENDE-SE

O estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sortido, ou só a armação e utensilios: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4: a tratar no largo do Terço n. 34.

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47
Não tem rival em vender barato!

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda para com listras, e quadros, a 1$000 o covado.
Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Espartilhos a 3$ um.
Ditos superiores, a 4$000.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.
Ditos de casemira de quadros, a 3$500.
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão finos, a 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.
Ditas parcales, muito finas, a 320 rs. o covado.
Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.
Meias inglezas, sem costura, para homem, a 4$ a duzia.
Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato!
Cobertores brancos, a 1$ um.
Camisas inglezas, de linho, a 20$ a duzia.
Ditas bordadas, a 26$ a duzia.
Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.
Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.
SO! NA
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.
Manda vir por encommenda.
Preços resumidos.
Qualidade garantida.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55
BANDEIRA VERDE

Com o letreiro
FAZENDAS POR TODO PREÇO
EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja — **Pavão** — e mudando-se para a rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos deus estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é — **Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.
Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.
Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.
Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.
CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 6$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$ o par.
Colchas de damasco, para cama, a 12$.
Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.
ENTREMEIOS.
Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.
Fio de linho bordado, a 500 rs. a vara.
PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$000 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 2$000 rs. o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e [illegible] a duzia.
Ditos de ditos, de linho, abainhados, a 3$000 a duzia.
Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.
Cortes de bareges transparentes, com 18 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.
PARA LUTO.
No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.
Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.
Cobertores de algodão, a 1$200.
Ditos de lã, fazenda muito fina.
Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.
Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.
CHALES.
Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.
Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.
Ditos de dito de uma só côr, a 2$.
Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.
CHITAS.
Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.
Metins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.
Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.
Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.
PARA HOMENS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazend. muito fina, com os padrões claros e escuros, a 2$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 3$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ covado.
Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.
ROUPAS FEITAS.
Calças de brim, pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.
Ditas de dito branco, de todas as qualidades.
Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.
Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.
Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.
CAMISAS.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.
Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.
Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.
Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.
Collarinhos de todos os feitios e qualidades.
CALÇADOS.
Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.
Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.
Ditas sem enfeites a 4$ o par.
Foces de couro branco, com biqueiras de metal, obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos, a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor. Esta liquidação começa hoje, 2 de junho de 1876.

Quadros dourados

Amaral, Nabuco & C. vendem quadros dourados, lisos e com relevos, para estampas de varios tamanhos: no Bazar Victoria n. 7, rua do Barão da Victoria.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, tem commodos para familia, e o aluguel é commodo, na rua Direita, dos Alegados n. 22: a tratar na mesma.

Para encanamento d'agua

Canos de ferro fundido, de duas pollegadas de diametro, proprios para encanamento d'agua: na rua do Barão da Victoria n. 6.

Vin e de Bordéos

de superior qualidade, em barris de 150 garrafas vende-se no armazem de Hegman Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Benjamin M.

Roga-se a este Sr. o favor de apparecer á rua Primeiro de Março n. 19, a negocio de seu interesse.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$000.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã fina, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Cambraia transparente a 4$.
Vende-se cambraia transparente, fina, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã de quadros, a 640 rs., para liquidar.
Cobertores de pello a 1$200.
Vende-se cobertores de pello, a 1$200 cada um. Ditos de lã, escuros, a 2$ e 2$500.
Cobertas de chita a 1$600.
Vende-se cobertas feitas, de chita, de bonitos gostos, a 1$600, 2$ e 2$500.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas parcales a 360 rs.
Vende-se chitas parcales, muito finas, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados, a 1$000.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$000.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.
Toalhas a 700 rs.
Vende se toalhas de linho, a 700 rs. cada uma.
Brim a 280 rs.
Vende-se brim de côr para calças, a 280, 320 e 360 rs. o covado.
Brim branco a 320 rs.
Vende-se brim branco, para calça, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol a 1$400.
Vende-se chapéos de sol a 1$400, de alpaca a 3$, e de seda, a 5$ e 6$. Para liquidar. Assim como, outras fazendas, roupas feitas e perfumarias, tambem para liquidar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

Vendem á prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.
Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.
PREÇOS MODICOS.
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

O n. 20!!!

Quem poderá duvidar que
O n. 20
Da rua do Crespo
ainda vende mais barato do que qualquer um outro, ninguem, e a razão é esta, vejam os preços:
Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.
Punhos e collarinhos de linho, para senhora, com frizo, a 2$000 o par.
Saias brancas com pregas, diversos gostos, a 2$ uma.
Indianas de côres, de quadrinhos, lindos gostos, a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de cores, um lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Mariposas imperiaes, o melhor que ha, a 400 rs. o covado.
Cretones inglezes verdadeiros a 440 rs. o covado.
Percales brancas com flores a 280 rs. o covado.
Ganga amarella, lisa, para enfeites e vestidos, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, muito boa, a 360 rs. o covado.
Manteletes de pó de chebre, enfeitados, a 5$000, são de 15$.
Grosdenaples preto a 1$ o covado.
Dito imitando gorgorão a 2$500, 2$800 e 3$.
Nova remessa de alpacas de cores a 400 rs. o covado.
Merinó assetinado com flores, para vestido, a 640 rs. o covado.
Bretanha de linho, com 25 varas, por 11$000 a peça.
Bramante de algodão, muito largo, a 1$300 a vara.
Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$.
Peças de lãzinhas escocezas com 36 e 38 covados, por 6$000.
Popelinas de linho, pretas e de todas as côres, a 280 rs. o covado.
Ditas com listras, lindo sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda para o lindos gostos, a 1$200 o covado; é pechincha.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 3$500 uma.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 3$500 um.
Ditos de ganga a 3$ e 3$500 um.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Toalhas, um completo sortimento de 3$500, 4$, 5$500 e 6$ a duzia.
Guardanapos de linho, bordados, a 3$500 a duzia.
Madapolão, grande pechincha, de 3$500, 4$, 5$ e 6$000, inglez e francez.
Algodão branco de 3$000, 3$500, 4$000 e 5$, superior.
Espartilhos o que ha de melhor, a 5$ um.
Meias para senhora, muito finas, a 6$ a duzia.
Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
E outras muitas fazendas que temos resolvido acabar por qualquer preço, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Lindos cortinados para cama

a 7$ e 8$ o par: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

APROVEITEM

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 resolveu vender suas miudezas por preços que admira, por isso convida ao respeitavel publico visitarem-na afim de convencer-se da verdade.
OLEO ORIZA, a 800 rs. o frasco.
AGUA FLORIDA, a 800 rs. o frasco.
OLEO philocome, de 400 a 800 rs. o frasco.
BOTÕES para punhos, de 100 rs. a 1$500 o par.
BABADINHOS e entremeios de todo preço.
FITAS de sarja, setim e velludo, por menos de metade do custo.
BICO francez a 800 rs. a peça.
RENDA franceza, a 700 rs. a peça.
COLCHETES, a 60 rs. o cartão.
CAIXINHAS de concha, a 800 rs.
ESPELHOS em cartão, de 240 a 400 rs. um.
SABONETES finos, a 200 rs.
ESSENCIA de Oriza, a 900 rs. o frasco.
CORDÃO para vestido a 20 rs. a peça.
FITA de linho, a 60 rs. a peça.
MEIAS para homens, senhoras, meninos e meninas, por preços que admira.
TAPETES avelludados, de 4$ a 8$.
PANNOS de crochet, a 1$800.
FRONHAS, a 2$ o par.
AGUA de colonia de Lubin, a 1$ o frasco.
DITA de Piver, frascos grandes a 1$200.
GRAVATAS para senhoras a 400 rs.
ESSENCIA de Lubin e Rimmel, a 1$200 o frasco.
COQUES de cabello, a 3$000.
CAIXINHAS com 4 papeis de agulhas, fundo dourado, por 80 rs.!
PUNHOS e collarinhos para senhora a 600 rs.!
QUADROS com moldura dourada a 600 rs.!
CHAPEOS de velludo para senhora, a 2$!
LEQUES a 1$.
MAÇOS com grampos, a 30 rs.
BANHA Lubin, a 1$300 o frasco.
DITA de COUDRAY, de 300 a 1$ o frasco.
AGUA de colonia, a 320 rs. o frasco!
COMESTIQUE pequeno, a 200 rs.
DITOS grandes de Piver a 500 rs.!
MALAS de couro, a 4$.
CHAPEOS de palha para meninas, a 1$!
LINHA de carretel, a 900 rs. a duzia.
LINHA de crochet, a 240 o novello.
LAMPARINAS, a 80 rs. a caixa.
BOTÕES de setim, a 400 rs. a duzia.
E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está liquidando por menos da metade de seu valor.

FOGO, FOGO

Valdivino da polvora vende fogos do ar por barato preço, e juntamente massa batida, de primeira qualidade a 600 rs., dita inferior a 500 rs. a libra no seu armazem de sal, á rua Imperial n. 207.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

a taverna [illegible] n. 10 a tratar na mesma.

Chegou o tempo desejado
para os amantes do barato!
Ainda mesmo....

Numa época de finanças peculiares, qual será a pessoa que não queira visitar o nosso estabelecimento para examinar e comprar as fazendas, avista dos preços que annuncia. Causa admiração.
SO'
59—Cincoenta e nove—59
Da rua Duque de Caxias
Antiga do Queimado.
Alerta.
Pechinchas.

Nova remessa de lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado; a ellas.
Idem idem de lãs de quadros, fazenda transparente, a 200 rs. o covado.
Lãs com listras de seda, a 440 rs. o covado; é pechincha.
Idem com lindos quadros de pura seda, a 400 rs. o covado; é pechincha.
Idem de seda, com lindos padrões, a 560 rs. o covado; é pechincha.
Popelinas de linho e linho e seda, a 300, 320, 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas que estão se acabando.
Lindos cortes de vestido, acompanhado de cartão e um lindo figurino, a 6$, 8$000 e 10$000; a ellas.
Cortes de cambraia branca, bordados, a 3$500 e 4$000.
Peças de cambraia Victoria, finissima, com 10 jardas, a 4$.
Idem de cambraia transparente, com 10 jardas, 4$500.
Idem de esguião, com 11 jardas, a 3$500.
Duzias de guardanapos, com lindos desenhos, a 2$000.
Toalhas alcochoadas, a 4$500 a duzia.
Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados. E' o que ha de mais rico e moderno, somos os unicos que recebemos e vendemos pelo diminuto preço de 50$ cada uma, já vendemos a 120$000.
Lindas mariposas imperiaes, a 440 rs. o covado.
Chitas com panno de cretone, a 320 rs. o covado.
Casemira mesclada, prussiana, a 2$000 o covado.
Nova remessa de linhos lisos e de quadros, a 320 e 400 rs. o covado.
Peças de entremeios largos e estreitos, com lindos desenhos, a 400 rs. o covado.
Brim branco de linho puro, a 1$500 a vara; a ella.
Idem pardo de linho trançado, a 400 rs. o covado.
Idem idem de linho liso, a 500 rs. o covado.
Idem Angola, finissimo, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Cobertores de lã, escuros a 1$800 cada um.
Colchas de fustão de chita a 3$ e 3$500.
Algodão azul avariado, a 240 rs. o covado.
Cortes de casemira de côr, a 4$500.
Chales de tarlatana, a 1$ cada um; oh! que pechincha.
Idem de merinó liso e estampados, a 1$800 e 3$000.
Idem de lã, os mais modernos que ha, a 5$.
Chitas, algodão e madapolão avariado, por todo preço.
Corram, ou mandem, ou podemos mandar, pois dispomos de pessoal, e dá-se amostras com penhor.
Só Só Só o 59
da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado por baixo do salão de cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grandes exposições
DE
FOGOS
Para os festejos
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro
TRAQUES CHINEZES
Caixas grandes
Ditas pequenas
Por preço muito barato
Vende-se
NA
Rua do Barão da Victoria n. 61
(ANTIGA RUA NOVA)
Loja de ferragens
DO
SOUZA
Junto á ponte da Boa-Vista
Caixas de fogos para salão, com lindos foguinhos que não offendem, proprios para crianças.
Por preço muito commodo.
Fogos nacionaes dos primeiros fabricantes neste genero, com especialidade, pistolas brancas de 2, 3, 4, 5 e 6 balas.
Ditas de cores de 4, 5 e 6 ditas.
Craveiros, lindos fogos, proprios para senhoras.
Rodinhas das mais lindas possiveis.
Ditas grandes, coloridas.
E outras muitas qualidades de fogos e tudo por preço muito razoavel.
Rua do Barão da Victoria n. 61
(Outr'ora rua Nova)

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM da Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 a de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextaples, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cosinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

PECHINCHAS

Cortes de gorgorão de seda para colletes a 2$000, é baratissimo.
Cortes de brim de cor para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Cambraias transparentes

muito finas para vestidos a 4$ e 4$500 a peça: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

= A nova ponte suspensa de Vienna a Sant Colombe (Isère), quebrou em um d'estes ultimos dias. A ponte estava sendo submettida ás cargas regulamentares. Ao 28º wagonete de cascalho, ouvio-se um estalido medonho, o cabo de ferro que sustentava o aboleiro, partio-se e toda a parte da margem esquerda até ao meio da ponte cahio no Rhône. Um carpinteiro que ahi estava na occasião do accidente cahio ao rio, mas conseguio salvar-se a nado. E' a segunda vez, depois de 30 annos, que um accidente semelhante se dá no mesmo sitio.

— Referem dos Estados-Unidos, que o vapor *Pat Cleburne*, que navegava no rio de Ohio, fez explosão em uma das ultimas noites, ardendo até a linha de fluctuação. A explosão destruio tambem parcialmente o vapor *Arkahsal*, que navegava ao lado d'aquelle. Morreram cinco pessoas e ficaram feridas 18, das quaes uma perigosamente.

= Verificou-se ha dias em Nimes, na presença de uma grande multidão, a inauguração da estatua do poeta Reboul. O cortejo, composto das autoridades civis e militares, reunio-se na casa da camara e dirigio-se depois processionalmente, com uma musica á frente, á cathedral, onde se celebrou uma missa solemne em acção de graças. O bispo de Nimes, fez em um magnifico discurso, o elogio do poeta. A' ceremonia assistio tambem o bispo de Montpellier. Depois da missa foi servido um almoço á commissão de bellas-artes encarregada da conservação dos monumentos, e ás 3 horas da tarde o cortejo formou-se de novo na casa da camara e dirigio-se processionalmente para a fonte onde está collocada a estatua. Ahi foram proferidos novos discursos e nos dous dias immediatos houve festejos publicos, entre os quaes se contava uma corrida de touros á hespanhola, tomando parte n'ella, 14 toureiros, e verificada no amphitheatro romano.

= A sexta-feira, que para muitos é considerada dia azigo, para os americanos é o feliz e privilegiado, porque n'uma sexta-feira, a 3 de agosto de 1492, fez-se ao mar Christovão Colombo, do porto de Palos, para descobrir o novo mundo; na sexta-feira, 12 de outubro de 1492 vio terras, depois de 65 dias de navegação; na sexta-feira, 4 de janeiro de 1493 partio, para Hespanha a fim de participar aos reis catholicos a gloriosa descoberta, desembarcando na sexta-feira 15 de março de 1493. Na sexta-feira, 13 de junho de 1494, descobrio o continente americano. Na sexta-feira, 5 de março de 1497, Henrique VII, rei de Inglaterra, deu a João Cabot a missão que produzio o descobrimento da America do Norte. Na sexta feira, 7 de setembro de 1555 fundou Melendez a cidade de Santo Agostinho, a mais antiga dos Estados-Unidos. Na sexta-feira, 10 de novembro de 1620, o *May Flower* desembarcava os emigrantes no porto de Princetown; e na sexta-feira, 22 de dezembro de 1620, chegavam os ultimos emigrados a Plymouth-Boek. Em uma sexta-feira, 22 de fevereiro, nasceu Jorge Washington; em outra sexta-feira tomou Bunker Hill. Na sexta-feira, 7 de outubro de 1777, rendeu-se Saratoga, acontecimento que contribuio muito para proporcionar aos Estados-Unidos o apoio da França. A traição de Arnol descobrio-se na sexta-feira, 22 de setembro de 1780. Yorktown rendeu-se em uma sexta-feira de outubro de 1781. Finalmente na sexta-feira, 7 de junho de 1776, Ricardo Henrique Lee, lia no congresso a declaração de independencia dos Estados-Unidos.

= Falleceu ha pouco em Paris o Sr. Derrat, o inventor da primeira machina para fabricar *envelappes*. O Sr. Derrat, que ha dez annos não tinha, fortuna alguma, deixou quatro milhões de francos aos seus herdeiros. Consagrara todas as suas economias á construcção do seu engenhoso apparelho, mas via-se na impossibilidade de o fazer funccionar por falta de motor, quando teve a idéa de se dirigir ao Sr. Herman-Lachapelle que o animou e poz á sua disposição uma das suas machinas motoras.

= O *Globe*, de Londres, pretende que um certo numero de membros do parlamento, dirigira ao governo inglez um pedido tendente a que seja posto á disposição dos membros da camara dos communs, um navio de guerra, para visitarem a exposição de Philadelphia. Esta visita realisar-se-hia, segundo o referido periodido, *como uma prova dos sentimentos que unem os dous povos*. Na verdade, é bem singular a idéa de escolher um novio de guerra para fazer uma visita.

= Acaba de formar-se em Nova-York uma commissão para organisar este anno uma festa commemorativa do 100º anniversario da publicação de uma das obras mais notaveis do 18º seculo, o *Fei... ou Exame sobre a natureza e as causas da riqueza das nações*, escripto em 1776 pelo celebre economista escocez Adam Smith. Esta obra na qual Adam Smith fixou os principios que servem de base á sciencia economica, foi traduzida em todas as linguas. A primeira traducção franceza fel-a Boucher, em 1790.

= O tumulo onde foi deposito o cadaver de Michelet, acha-se collocado na 52ª divisão do cemiterio de Père Lachaise, defronte do de Casemiro Delavigne, e proximo dos de Balzac, Eugenio Delacroix, Carlos Nodier, Frederico Soulié, etc.

= Acabaram-s oss defluxos. O periodico medico inglez *Lancet*, publica uma communicação do Sr. Ferrier, segundo a qual se descobrio emfim um remedio contra o defluxo da cabeça. Tendo notado que o catharro mucoso do estomago e dos intestinos era tratado de ha muito e como felicidade pelo subnitrato de bismutho, o Dr. Ferrier teve a idéa de applicar este medicamento á cura do defluxo das fossas nazaes. O resultado parece que ultrapassou a sua espectactiva. Com uma porção de pitadas de subnitrato de bismutho póde uma pessôa livrar-se da mais violenta corysa no espaço de meio dia; a irritação e fluxo das narinas, os espirros, a lagrimação, as dôres de cabeça, tudo desapparece. Na fórmula que dá, o Dr. Ferrier junta a tres quartos de subnitrato de bismutho, um quarto de pó de acacia, que facilita a inhalação, e alguns centigrammas de chlorhydrato de morphina, que acceleram a acção do medicamento. A receita é tão simples que vale á pena experimentar-se.

= Para o edificio em que deve effectuar-se a projectada exposição franceza de 1878, foram enviados aos engenheiros e architectos, que haviam feito pedidos, 300 programmes, porém, não se esperam mais de 150 planos, dos quaes serão eliminados os que não estiverem conformes com o mesmo programma.

—

EXPLORAÇÃO MARITIMA. —Trata-se na Noruega dos preparativos para uma expedição destinada a explorar o norte do Oceano Atlantico.

O navio escolhido para esta commissão é o vapor *Voringen* e seu commandante o capittão de mar e guerra Carl Wille.

Resolveu-se que diversos sabios tomassem parte n'esta expedição, e entre outros vão os professores H. Mohen, de mineralogia, e G. O. Sars, de zoologia.

O rei Oscar, extremamente dedicado á sciencia tem-se interessado vivamente por tudo quanto se refere á expedição, afim de que dê bon resultado.

—

COUSAS THEATRAES.—Do *Petit Journal* tomamos as seguintes noticias:

« Em Milão, o theatro Santa Radegonda e o theatro Castelli estiveram em riscos de ser incendiados com 3 dias de intervallo.

« O fogo, combatido a tempo, não póde tomar proporções importantes.

« Um despacho noticia a chegada de Offembach a Philadelphia.

« Escrevem de Lyon:

« O fim do anno theatral em Lyon deu lugar a episodios de que ainda se falla e que produziram polemicas apaixonadas.

« Uma corôa de feno foi atirada ao director do Grande Theatro e queimou-se n'um candieiro do camarote do general.

« O autor responsavel d'esta manifestação tem que responder a uma policia correccional e foi preso por prevenção.

« A symphonia do *Rienzi*, de Wagner, executada no mesmo theatro, em um concerto dirigido pelo Sr. Pasdeloup, foi pateada.

« O Sr. Pasdeloup fez rosto á tempestade e o trecho acabou-se pacificamente.

« Os agentes da força publica estavam em numero para manter a ordem na sala; os jornaes, porém, atacam-no virulentamente, assim como aos outros artistas, que figuravam no concerto.

« As cartas trocadas em pró e contra a musica de Wagner ou antes contra os allemães a proposito do seu ultimo chefe de escola, são de uma vehemencia extrema.

—

NABABO.—No dia 16 de maio ás 10 horas da manhã chegou ao Grand-Hotel de la Paix, em Paris, o nababo Mookhtar de Hyderabad, que vem á Europa, para ir a Londres pagar a visita que o principe de Galles lhes fez na India.

Este principe é o mesmo Nyzar de Hyderabad que ha pouco offereceu ao primogenito da rainha Victoria essa famosa caçada aos tigres, durante a qual o futuro rei de Inglatera correu serios perigos.

Uma comitiva de 158 pessôas acompanha o nababo.

A sua casa civil, bem como grande parte da sua casa militar, vem com elle, de fórma que em qualquer parte onde o opulento principe preferir assentar a sua tenda, acha-se rodeado dos seus mais dedicados amigos, assim como dos seus fieis servidores.

Chegando ao vestibulo do Grand-Hotel, o principe deu um passo em falso e cahio para traz. Ainda se resente d'este accidente que o obrigou a deitar-se, ficando de cama dous ou tres dias. Comtudo a sua saúde não inspira sérios cuidados.

Este grande senhor, que viaja exactamente como os principes das *Mil e uma noites*, é archi-riquissimo. O seu poder é ainda immenso, a sua autoridade muito respeitada, e a sua vontade obedecida sem observações nem commentarios. Tem quarenta e cinco annos, é d'alta estatura, e usa bigode. Posto que de côr absolutamente bronzeada, como a de quasi todos os seus vassallos a sua physionomia é bella e tem o cunho de uma grande distincção.

Traz comsigo, e muito particularmente addido á sua pessoa, um dos grandes dignatarios dos seus Estados, que usa o titulo de *Principe ministro do Nyzam de Hyderabad*.

Além desse, o governo inglez delegou junto á sua pessoa, durante toda a sua residencia na Europa, o capitão Trévor, um dos mais distinctos officiaes do exercito das Indias.

O capitão Trévor é sem contradicção o mais bello homem que existe, e parece dotado d'uma musculatura herculea. E' o mesmo official que na India, onde habita ha uns trinta annos, adquirio a reputação do maior caçador de tigres desse paiz. Já fez setenta e quatro victimas.

Mal que chegaram, os creados trataram logo de arranjar viveres segundo o rito do seu culto. Compraram um carneiro vivo, cincoenta a sessenta gallinhas igualmente vivas, e degolaram n'as, observando a lei de Mahomet.

Quanto a seu amo, o principe Mookhtar, come á européa, assim como os seus grandes officiaes; parece que a cozinha franceza lhe não é nada desagradavel.

E' inutil accrescentar que esta multidão de cento e cincoenta indios, envergando todos o seu trajo nacional, tem sido objecto da mais viva curiosidade em Paris. O pateo do Grand-Hotel tornou-se de tarde um sitio de passeio, onde se iam ver esses bellos typos d'uma nação legendaria, esses principes encantadores com seus collares de diamantes e perolas, como entre nós só se veem nas magicas.

E' provavel que o nababo e sua comitiva passem uns oito dias em Paris; pelo menos é o que se deprehende dos seus preparativos.—

—

NOVAS ESPECIES DE CARNEIROS.—Um steamer da companhia de navegação a vapor do Pacifico, o *Aconcagua*, ultimamente chegado á Liverpool das costas occidentaes da America do Sul, desembarcou duas especies novas e perfeitamente distinctas de carneiros.

A primeira offerece dous especimens desses animaes, cobertos de bellissima lã branca; cada um delles munidos de quatro pontas longas e massiças, dos quaes duas encurvam-se para diante e por cima da cabeça, ao passo que as duas outras se inclinam para baixo de modo a cobrir-lhes os olhos de maneira muito singular.

A segunda especie parece ser intermediaria ao lama e á alpaca, e o *Aconcagua* traz della tres especimens; um macho e duas femeas, são estes animaes cobertos de pello longo e espesso de um pardo escuro, mas extremamente fino, e de que se servem os indios indigenas para fabricar os seus mais preciosos tecidos.

O macho tem pouco mais ou menos a altura de tres pés.

—

O DIVORCIO.—O Dr. Drouet, de Paris, acaba de publicar um livro, no qual pede ás camaras francezas o restabelecimento do divorcio, fundando-se em grandes considerações civis, moraes e politicas. Sem que seja nosso proposito discutir a importancia da petição, reproduziremos alguns dados estatisticos dos contidos no livro de que nos occupamos, e que dão uma triste idéa dos modernos costumes em certos povos que pretendem ser os primeiros em todos os progressos.

No periodo de 23 annos, isto é, desde 1840 a 1863, instauraram-se em França 38,492 processos de divorcio, e destes, 3,069 a instancias do marido, e 32,763 a *instancias da mulher*.

Da estatistica que fêz o Sr. Drouet resulta que os maridos na sua maior parte foram levados aos tribunaes por suas mulheres por causa da brutalidade de seu caracter e por máos tratamentos que lhe davam, e que quasi a totalidade dos divorcios pedidos pelos esposos, tiveram por fundamento a falta de fidelidade de suas esposas.

—

SOBERBA RESPOSTA.—O Sr. Paulo de Cassagnac e o Sr. Clemenceau, deputados ás camares francezas, trocaram pela imprensa as seguintes cartas, que são o desenlace do incidente que entre elles houve ha dias na camara:

« Sr. Paulo de Cassagnac.—Li no *Paiz* de 13 de maio de 1876, uma nota assignada com o seu nome, em que dizia que declarava na tribuna que estava sempre como jornalista, á disposição de todos que o quizessem procurar no escriptorio do seu jornal.

« Tenho a notar-lhe, senhor, que a sua observação, é, no que me diz respeito a mim, de uma singular inexactidão.

« Tem-me injuriado por muitas vezes no seu jornal; tenho-lhe dado a honra de o procurar no seu escriptorio e até hoje estou ainda a esperar que se ponha ao meu dispôr.—*G. Clemenceau*. » Eis a resposta de Paulo de Cassagnac: « Senhor.—Decididamente está sob o imperio d'uma idéa fixa; a de bater-se commigo.

« Passou ao estado d'um sujeito que quer matar Cassagnac.

« E' mais que uma situação, é uma carreira e das mais lucrativas.

« Valeu-lhe já o ser conselheiro municipal, deputado, e valer-lhe-ha certamente mais tarde uma pensão, e approvo o seu proceder sem querer participar delle.

« Tem o justo desejo de ser alguem; ora, o senhor é medico sem doentes, jornalista sem talento, orador sem discursos.

« Era triste e precisava achar outra cousa.

« Constituio-se, então, em meu sacrificador.

« E todos no seu partido dizem, em fallando de si: *E' elle quem deve matar Cassagnac*.

« Bateu-se uma unica vez na sua vida, e não matou o seu adversario, a não ser que encontre nas suas questões de honra, aquellas em que Clement Thomaz e Leconte, succumbiram á sua vista, no combate leal que todos sabem.

« E fizeram de si, sómente depois de sua attitude para commigo um duellista que humilharia o proprio Bussy, a quem Pindró, se desfaria em desculpas.

« Eu, senhor, bati-me quatorze vezes e a todas as armas sem excepção.

« Dou-me por satisfeito. Tive uns duellos felizes, e outros que o não foram muito.

« Tenho no meu corpo cicatrizes que ainda não ennobreceram o seu.

« Devo, pois, deixar-me impôr um papel de espadachim das letras, sómente para lhe ser agradavel, e para lhe servir de sabonete?

« Vamos, isto não póde ser serio!

« E' verdade, repeto, tenho sempre estado á disposição daquelles que ataquei sem provocação.

« Entre os que recusei por diversos motivos figuram Lullier e o senhor.

« Lullier que foi menos prudente, está nas galés. O senhor está por emquanto na camara.

« Elle, bateu-se mais vezes que o senhor e ficou ferido de todas as vezes.

« E não obstante fizeram delle um adversario temivel, o que era tão falso em relação a elle como em relação a si: porque, finalmente os senhores ambos, não foram considerados perigosos senão por se terem dirigido a mim. Lisonjeia-me isso, mas convém restabelecer a verdade.

« E se não me bati com Lullier foi unicamente por que elle tinha sido expulso da marinha por certos actos que não são novos no partido republicano, e que não se praticam senão no Palais-Royal com certas raparigas.

« Ao senhor, recusei-o, por que nada lhe devia, como recusei todos em identicas circumstancias.

« No seu jornal e sob o véo de anonymo, insultou-nos a todos cem vezes: paguemos-lhe o melhor que podemos e ha muito tempo que estavamos quites.

« Não estou de certo neste mundo para lhe servir de pedestal, para supprir o espirito, o talento, tudo que lhe falta, e tenho mais cousas porque derramar o meu sangue, do que para lavar aquelle que suja e mancha o passeio da rua do Rosiers.

« Ha na vida, senhor, differentes phases.

« Percorri a primeira, a da impetuosidade. Inauguro hoje outra, a do trabalho, que leva ao triumpho d'uma grande idéa e d'uma santa causa.

« O senhor, começa agora. Dirija-se a outros que achem entre a sua pelle e a delles mais justa proporção,

« Quanto a mim não me baterei mais.

« E só me afastarei desta resolução, para dar a algum homem, que gratuitamente insulte, a reparação que lhe é legitimamente divida ou por corregir, por exemplo, qualquer collega que se atravesse n'um corredor da camara, e empregar certos meios de persuasão, que conseguem sempre o seu fim.

« Ora, o senhor não está no primeiro caso, e estou convencido que nunca se collocará no segundo.

« Está, pois, condemnado a representar perpetuamente o papel que nunca o cançará, e além disso continuará a ser-lhe rendoso; o papel d'um sujeito que quer matar Cassagnac.—*Paulo de Cassagnac*. »

—

PIO IX.—DO *Petit Journal*, de Paris, tomamos a seguinte noticia:

« Amanhã, 13 de maio, o papa completa 84 annos, pois que nasceu a 13 de maio de 1792, em Sinigaglia.

« Pareceu-nos interessante mencionar por esta occasião, os factos principaes d'este longo pontificado.

« 1846—Pio IX, eleito papa a 15 de junho, proclama o jubileu a 20 de novembro.

« 1847—Todo o mundo elogia o liberalismo do novo papa, que ordena a 25 de março preces pela Irlanda e restabelece a 23 de julho o patriarchado em Constantinopla.

« 1848—Pio IX recusa fazer a guerra á Austria, e a 22 de novembro é obrigado a partir para o exilio.

« 1849—Refugiado em Gaeta, exhorta os prelados a conservarem-se fiéis.

« 1850—Graça á protecção de França, o papa triumphante regressa á capital do mundo catholico. Restabelece a jerarchia em Inglaterra.

« 1851—Pio IX condemna os escriptos do francez Paul Vigil, que reside em Lima, e os do Dr. Nuylz, de Turin. A 5 de setembro assigna uma concordata com a rainha de Hespanha. A 21 de novembro promulga um segundo jubileu.

« 1852—O papa publica uma mensagem particular aos bispos de França, de Hespanha, Holllanda e no 1.º de outubro canonisa Paulo da Cruz.

« 1853—Restabelece a jerarchia na Hollanda.

« 1854—O papa proclama a 8 de novembro o dogma da Immaculada Conceição.

« 1855—O norte da Italia é talado pela guerra; a 20 de julho, Pio IX assigna uma concordata com o imperador da Austria.

« 1856—Congresso de Paris. Desordens na Italia, em Bade, no Mexico e na America do Sul.

« 1857—Pio IX visita os seus estados.

« 1858—Dá conselho aos bispos, por occasião das desordens em Napoles e no resto de Italia.

« 1859—Dirige uma carta ao imperador da Russia. Revolta em Bolonha, Perusa e Ravenna.

« 1860—Excommunga os promotores da unidade de Italia.

« 1861—Na sua allocução de 30 de setembro, Pio IX faz a historia do reino de Italia, consola os bispos da Polonia, e cria uma cadeira em Goa e varias no Haiti.

« 1862—Canonisa os martyres do Japão.

« 1863—Com coragem admiravel defende a Polonia contra o czar. Celebra o 300.º anniversario do concilio de Trento.

« 1864—Anno do *syllabus*—A 19 de agosto beatifica a bemaventurada Maria Alacoque, e publica a 2 de dezembro a encyclica *quanta cura* e o *syllabus* sobre os erros contemporaneos.

« 1865— Condemna e excommunga, a 25 de setembro, a sociedade dos franc-maçons.

« 1866—O anno de Sadowa—Pio IX funda entre os jesuitas um collegio de escriptores encarregados de defenderem a igreja. Argel é elevado a arcebispado.

« 1867—A 26 de junho, reunião de todos os bispos do mundo em Roma, para celebrarem o centenario de S. Pedro. O papa annuncia o concilio ecumenico.

« 1868—O para convoca para 8 de dezembro de 1869 todos os bispos e arcebispos do universo.

« 1869—Anno do concilio.

« 1870—A 24 de abril Pio IX promulga o dogma da infallibilidade papal. A 20 de setembro os italianos apossam-se de Roma. Protesto do chefe da christandade.

« 1871—O governo italiano offerece serias garantias á igreja.

« 1872—Suppressão dos conventos e apprehensão das suas propriedades.

« 1873—O papa pretende que na Prussia, Russia, Italia, Suissa e na America do Sul estão ordenadas perseguições contra a igreja.

« 1874—A 24 de dezembro, convoca um consistorio e proclama a abertura do grande jubileu para 1875.

« 1875—Anno do jubileu e do Sagrado Coração.

« 1876—84.º anniversario natalicio do papa, 30.º do seu pontificado. »

—

CALÇADAS DE MADEIRA.—Depois de um exame e das provas comparativas sufficientes, diz o jornal inglez o *Iron*, a contestação entre o granito, o asphalto e a madeira para o calcetamento das ruas acaba de ser resolvida em favor da madeira por uma decisão que póde ser considerada definitiva, da administração da cidade de Londres.

Mr. Heywod, engenheiro da cidade, expoz em um relatorio que um cavallo, antes de succumbir á fadiga, póde fazer sobre o granito 132 milhas, sobre o asphalto 191 milhas e sobre a madeira 446 milhas.

Posto que, entre o asphalto e a madeira, haja uma pequena economia em favor do asphalto, já a madeira não deixa de dar compensações por outro lado.

Quando á facilidade de tracção e á ausencia de barulho, não ha comparação entre o granito e a madeira, e tratando se do escoamento regular das aguas á superficie, a madeira torna-se um dos modos de calcetamento des de maior duração.

A rapidez com que se a-senta a madeira, e a facilidade com que se póde proceder aos reparos necessarios, tambem lhe dão vantagens importantes sobre o granito e o asphalto.

—

A DOENÇA DANÇARINOS.—O *Lyon medico* conta, referindo-se á um jornal de Vienna, tres casos de uma doença nova, observada pelo doutor Schultz, a *caimbra dos dançarinos*.

Esta molestia ataca unicamente os bailarinos.

No mais grave dos tres casos, o doente accusava dores vivas logo que dançava. Os soffrimentos começavam na planta dos pés e estendiam-se, augmentando de intensidade, até as pernas; por fim eram taes que o doente perdia todo o sentimento de equilibrio e parecia-lhe que os pés eram de madeira; d'alli a pouco sentia palpitações violentas e se continuava a dançar, acabava por cahir desmaiado e ficava algumas vezes sem sentidos com o corpo immovel e inteiriçado.

Mr. Schultz chegou a apurar que aquelles accidentes são provocados principalmente por aquella especie de passo que se faz sobre a extremidade do dedo grande e que, demandando um esforço exagerado dos musculos, produz uma fadiga e uma convulsão rapida, como as que se manifestam nos braços e nas mãos, na caimbra dos escreventes e dos empregados no telegrapho.

—

LEÃO DO DIA.—Está agora em Paris um homem que, ha poucos annos, obteve um immenso successo de curiosidade, e que foi durante alguns dias o assumpto obrigado das conversações naquella capital.

Tabar-ben-Mahommed nasceu em Chellala, pequena cidade da provincia d'Argel. Filho de familia rica, sentou praça aos dezesete annos no 1º regimento de cypaios, e, graças á sua coragem e á sua intelligencia, dentro em pouco, obteve um gráo elevado.

Em 1863, quando rebentou a formidavel insurreição dos Ouled-Sidi-Cheiac, achava-se no caravanserralho de Ain-Oussera, quando este foi saqueado pelos insurgentes, sendo mortos os seus defensores.

Poupado por causa do seu parentesco com um dos chefes dos revoltosos, resistio a todas as solicitações de Si-Sliman-Ben-Hamza, o illustre marabut, e teve de soffrer durante mais de anno os máos tratos d'este.

Em abril de 1864, um medico arabe do exercito insurgido teve a lembrança de fazer cicatrizar as chagos dos feridos por meio de carne humana, e foi de Tabar que elle se servio para as suas experiencias cyrurgicas.

Cincoenta e oito rodellas de pelle ensanguentadas, do tamanho de um dobrão hespanhol foram cortadas nas costas e nas pernas do desgraçado, que conseguio fugir ao fim de tres mezes, tendo forças, apesar das suas feridas, para caminhar perto de 159 kilometros para ir ter com os francezes, que o viram chegar coberto de sangue e n'um estado de completa nudez.

Conseguiram cura-lo a força de cuidados. O martyr herdou uma fortuna consideravel e retirou-se do serviço; mas, tendo votado um odio mortal aos seus correligionarios, toma parte em todas as guerras das colonias, e nunca fez prisioneiros.

Conta apenas trinta e oito annos, tem uma figura energica, e mostra sem difficuldade aos seus intimos os vestigios da barbaridade dos arabes.

APPARELHO.—Acaba de ser inventado um novoapparelho de salvação em caso de incendio. E' simplissimo e opera com o unico auxilio da pessoa que se quér salvar, podendo até mesmo parar no caminho. O seu autor é M. F. Martim, de Lyon; e o preço - muito modico; 23 a 25 francos.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 133.)

XXXVIII

PREPARATIVOS DE CASAMENTO.

Ao sahir de S. Lazaro, Gabriella tomou posse do lar paterno, por assim dizer.

O aposento occupado anteriormente pela Ascalante soffreu uma transformação completa. A mobilia delicada, os fôfos tapetes e os deliciosos cortinados, tão voluptuosamente escolhidos pela cortezã, desappareceram. Não queriam que nenhum dos objectos tocados por aquella desgraçada servisse á virgem pura, cujo lugar fôra usurpado.

Tudo desappareceu n'um só dia.

Felippe teve animo para resistir áquella destruição.

O pobre solitario sentia uma especie de alegria dolorosa, vendo desapparecer, cousa por cousa, todas as minucias mais elegantes do voluptuoso aposento. Cada um daquelles objectos estava ligado ao seu coração por um fio invisivel. As tenazes de ferro que arrancavam os cortinados levavam-lhe ao mesmo tempo um pouco de alma.

Assim que o aposento ficou inteiramente desmantellado, aquellas paredes nuas encontraram-se menos frias que o seu coração.

Refugiou-se, pois, louco de dor, naquella austera cella, onde tinha sepultado tanto desespero e tanta amargura.

Em lugar de voluptuoso ninho creado pela Ascalante, os estofadores compozeram um sumptuoso aposento, de perfeita elegancia, mas bastante pesado nos seus pormenores. Moveis, cortinados e tapetes, tudo era bellissimo; mas faltava alli alguma cousa: faltava a varinha magica d'uma fada da calçada d'Antin.

Apezar da chegada de Gabriella, o palacio de Renty não tinha já aquelle ar de festa que se havia respirado alguns dias antes.

A verdadeira felicidade consistia na verdade: o Sr. de Renty possuia agora, a sua querida filha, perdida durante tantos annos. Além disso, a verdadeira felicidade não ia rir.

O palacio de Renty tinha tomado um aspecto suave e uniforme, que convinha perfeitamente aos seus moradores, fatigados por tantos abalos.

Jorge e Felippe assistiam aos jantares; mas o primeiro, preoccupado com os seus trabalhos e os seus prazeres, era avaro do seu tempo, e o segundo apenas deixava ver o semblante, sombrio e desesperado.

Gabriella era a unica que acompanhava seu pai.

O Sr. de Renty chegava aos ultimos limites da velhice. As decepções politicas e as desventuras de familia haviam-lhe gastado a existencia. Conhecia que lhe restavam poucos annos de vida, e este pensamento inspirava-lhe graves reflexões ácerca do futuro de sua filha.

Conhecia os planos de Jorge, que queria tomar parte no movimento das novas idéas. Apezar do seu afastamento dos negocios, o ancião, advertido por uma especie de presentimento, previa transtornos muito proximos. A experiencia e o instincto dos homens que teem visto muito, annunciavam-lhe as lutas que deviam dar-se no anno seguinte, e cuja importancia se exagerava até ao extremo. Que seria de Jorge no meio de uma guerra civil? Como protegeria sua irmã?

Quanto a Felippe, havia já bastante tempo que tinha manifestado a sua intenção.

A sua alma de gladeador não era formada para os costumes da existencia moderna. Teria vivido com desgosto neste mundo mercantil e positivista. Só o claustro parecia offerecer-lhe um asylo em harmonia com o seu grande coração.

Por estes motivos, Gabriella ficaria só e exposta a todos os perigos que acarreta uma grande riqueza em épocas de revolução.

O unico meio de prevenir estes perigos era casar a menina.

O Sr. de Renty não hesitou em escolher para genro o visconde de Thun, cujo caracter generoso tinha podido apreciar.

Sabido é quanto Gabriella amava Alberto de Thun, aquella paixão modesta e comprimida animava desde a infancia o coração da menina.

Este casamento punha o remate á sua felicidade.

A certeza do seu proximo enlace enchia de alegria o coração da donzella. O suave carmim da saúde voltara a corar-lhe as faces. O amor, esse grande magico que muda tão maravilhosamente o caracter das mulheres, tocara com a sua varinha a fronte pensativa da futura esposa, e a sua negra melancolia havia-se dissipado como se desvanecem as brumas da manhã ante os raios do sol.

O visconde de Thun tinha chegado a ser o commensal da casa. Quasi que jantava alli todos os dias, passando além disso as primeiras horas da noite.

Por ultimo, fixou-se o dia do casamento. Foi chamado o tabellião, e nunca penna alguma correu tão agradavelmente por cima do papel sellado. O representante da fé publica contava os milhões pelos dedos, e esfregava as mãos.

O Sr. de Renty e sua filha assentaram-se dos dous lados do fogão da sala.

Ao mesmo tempo chegou o visconde de Thun com o seu tabellião e testemunhas. A discussão ácerca de interesses, como pode comprehender-se facilmente, acabou em poucos instantes.

Entretanto, o tabellião dos Renty, assentado n'um recanto, vendo o gyro que tomavam as cousas, pozera-se decididamente a escrevinhar.

Concluido tudo, compoz os papeis, descançou triumphalmente a penna no tinteiro, e disse:

— Tudo está corrente. Deseja ouvir a leitura?

A leitura é de rigor e ouvio-se até ao fim.

Cumprida esta formalidade, o tabellião esgrimio de novo a penn cobrio completamente de areia o escripto, e levantando-se com uma galantaria official, pedio a Gabriella que assignasse.

Gabriella assignou.

— Agora que já assignou a futura esposa, disse o tabellião, se o noivo tem a bondade de assignar tambem...

E apresentou cortezmente a penna ao visconde, que assignou com singular agrado.

Emquanto na sala se davam estes graves acontecimentos, occorria nas cozinhas uma scena alegre e estrepitosa.

Criados, palafreneiros, cozinheiros e criadas agrupavam-se em torno de dous personagens bem dignos de sympathia e de interesse.

Barbara, graças á solicitude do visconde de Thun, acabava de ser posta em liberdade por não haver provas contra ella. Gabriella tomara-a a seu serviço e festejava-se a entrada na casa O Papoila tinha fallado tanto do amor que professava á operaria, que d'ante-mão havia já adquirido as sympathias de todos.

Depois do jantar, cada qual voltou ás suas tarefas.

O Papoila, aproveitando este momento de solidão, apertou suavemente a mão de Barbara, e disse com prazer e tristeza ao mesmo tempo:

— As nossas desventuras acabaram... nossos amos casam-se... Se nós fizessemos o mesmo?... An?... Que diz?...

Barbara baixou os olhos, fez-se corada e retirou a mão.

O voltеador, que esperava melhor acolhimento, sentio assomar-lhe ás palpebras duas grossas lagrimas.

— Não responde! disse elle.

— Mas dirá a sua Amanda? balbuciou Barbara.

O Papoila soltou uma gargalhada que resoou até nas profundidades do subterraneo.

— Amanda! exclamou. Pois se a Amanda é uma egua de seis annos amestrada pelo Sr. Baucher!... E' um thesouro de intelligencia, lá isto é!...

Barbara sorrio pela primeira vez. Era isto um consentimento? O Papoila assim o interpretou, pelo menos.

No meio da felicidade geral, Pervinca padecia o tormento d'um amor desprezado.

A valorosa menina conseguio suffocar por um momento os gritos do coração, e adoptou a resolução de consagrar a sua vida a felicidade dos que amava.

Mais adiante veremos as illusões que afagava com respeito á intensidade da sua paixão.

Estava sempre ao lado de Gabriella e era a sua confidente, a indispensavel confidente de sua irmã adoptiva, o complemento das suas alegrias.

Gabriella, alegre como a andorinha durante o sol do estio, corria com Pervinca através do jardim.

Alberto de Thun encontrava todas as noites sobre o fogão da sala um botão de rosa de Bengala, para a casa da sua sobrecasaca, e era a mão de Pervinca que alli o punha.

Em breve se tornou necessario cuidar do arranjo da noiva.

Modistas, logistas e joalheiros acudiram em procissão.

O gabinete de Gabriella estava materialmente coberto de rendas e de fazendas de todos os generos.

Pervinca passava por entre aquellas curiosidades como uma mariposa, examinando tudo e dando a sua approvação com fresco sorriso, e pondo terno beijo nas rosadas faces da sua companheira.

Gabriella não desconfiou nem uma só vez que por baixo daquelle sorriso alegre se occultavam horriveis gritos desesperados.

Renunciamos a pintar a alegria das duas meninas, quando chegou o presente do noivado, levado magestosamente por dous homens bem carregados.

Quer surprezas tão agradaveis! Que admirações. Que arrebatmentos! Tudo foi aberto, estendido e revistado.

Pervinca não cessava de sacudir os ramilhetes de flor de laranja, os quaes estavam semeados d'uma chuva de perolas semelhantes a gotas de rocio.

A pobre Pervinca envolveu nellas alguma secretass lagrimas.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do Diario.—Rua do Duque de Caxias n. 42.